Nº 844

Cr$ 3,00
no D. Federal

ESPORTE Ilustrado

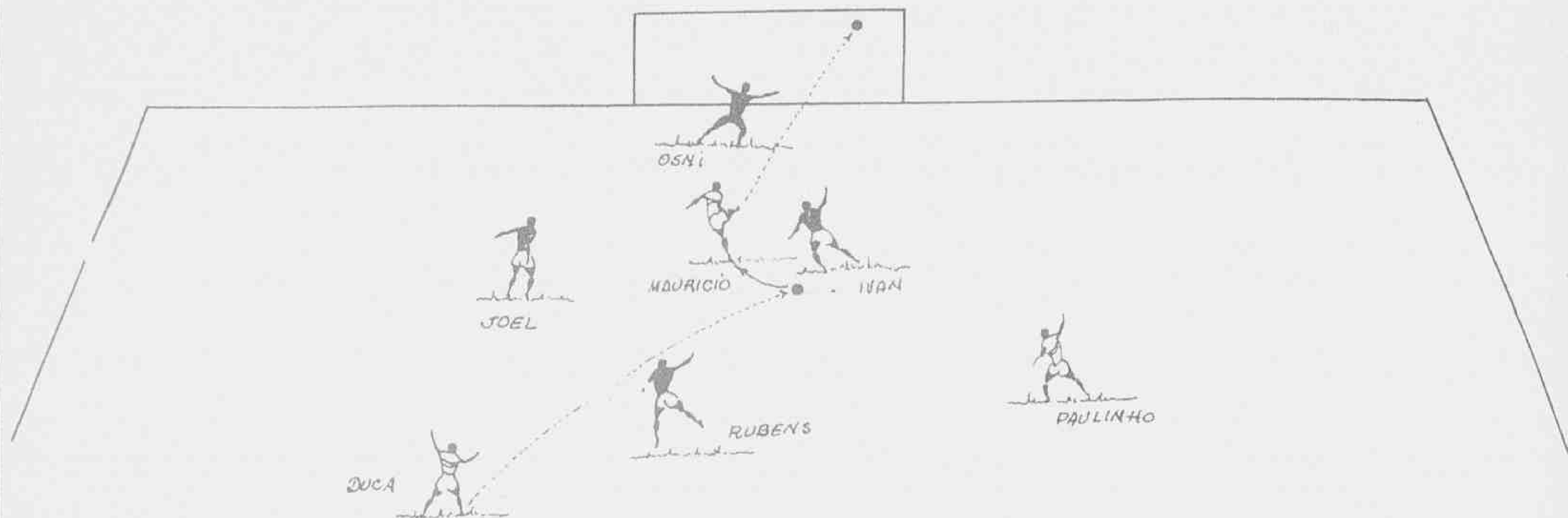
9-6-54

Cr$ 4,00
nos Estados

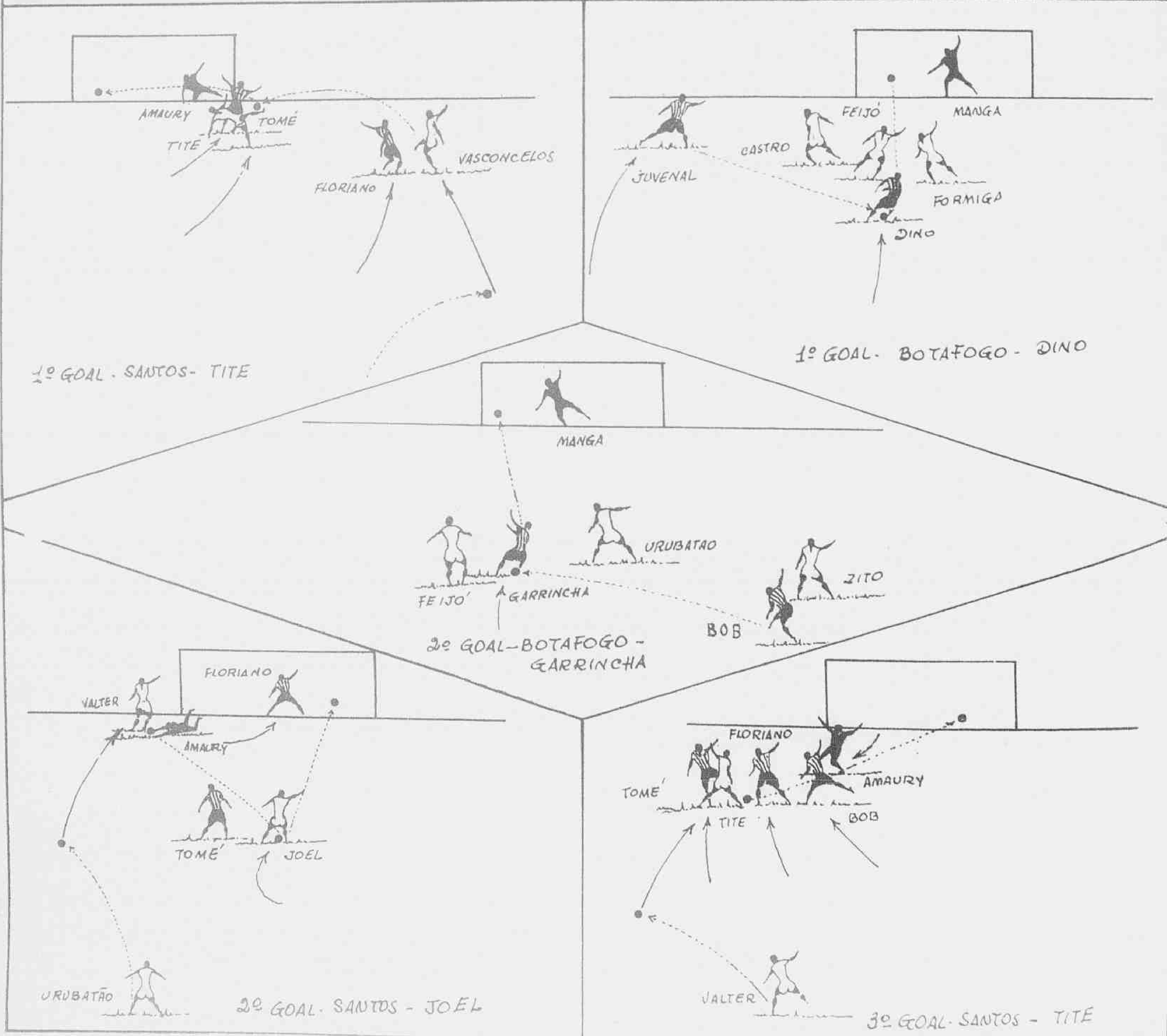


C.R. FLAMENGO 1 x 0 AMERICA (OBSERVADOR: JOSÉ ROMEU)

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



SANTOS 3 x 2 BOTAFOGO (OBSERVADOR: ARMANDO NOBREGA)



IMPONDO SEU AMADURECIMENTO, O PALMEIRAS SOUBE VENCER BEM

OTAVIO NAME



Uma cabeçada de Evaristo que quase surpreendeu o goleiro Cavani, enquanto Cação observa a bola que se perde pela linha de fundo raspando a trave

Passou domingo o Maracanã por uma de suas mais tristes tardes e, o que é pior, os acontecimentos que empanaram o brilho do espetáculo, não se registraram apenas no gramado, repetindo-se também entre os torcedores e com a participação de alguns policiais.

Inúmeras cenas, que jamais deveriam ser preseneiadas em uma praça de esportes, desfilaram ante curiosos e espantados espectadores, prolongando-se mesmo depois de encerrado o prélio. Não vamos, absolutamente, procurar o motivo para tantos e tão desagradáveis acontecimentos; não nos importa saber se agiu mal o público em reter em seu poder o balão que escapulira do campo; tampouco vamos buscar razão para as cenas de espancamento, ocorridas na geral. O importante, o que urge ser observado, é que não mais se transformem espetáculos esportivos em batalhas campais, dentro e fora das quatro linhas e que não mais se repitam os fatos degradantes hoje anotados no Maracanã: torcedores exaltados atirando foguetes da arquibancada para a geral, menospresando a integridade física de seus semelhantes que, como êles, foram a campo para ver futebol, com a única diferença de pagarem mais barato e, conseqüentemente, ficarem pior alojados. É nosso desejo ver o futebol livre, de uma vez por tôdas, dêsses espetáculos extras, com batalhas pirotécnicas e invasões estratégicas, que só servem para nos mostrar mais uma vez que continua a ser desrespeitada a proibição para nos mostrar racanã e, ainda mais, para provar que quando a polícia toma de assalto a geral, quem não corre apanha mesmo...

Mas, vamos à partida, transformada pelo público, na fase final, em espetáculo de fundo, relegado a segundo plano: ganhou bem o Palmeiras. Seus homens souberam impor um melhor jôgo conjuntivo à frágil troca de passes dos rubro-negros. De princípio ao fim do jôgo, perdeu-se o Flamengo em tramas exageradas, organizadas por homens leves, que eram fàcilmente subjugados pelos adversários, mais pesados e mais objetivos. É verdade que Marinho saiu logo no início do prélio e aquêles que já assistiram a um jôgo do Flamengo junto ao gramado, sabem bem que cabe ao zagueiro direito organizar o setor defensivo rubro-negro, cantando o jôgo para seus companheiros. Entretanto, também é verdade, foi tamanha a superioridade palmeirense, que jamais se poderia apelar para êsse desfalque prematuro, a fim de justificar a má produção do Flamengo. Venceu o melhor, eis como se resume a apreciação do jôgo de hoje e se o Flamengo não saiu derrotado por margem mais ampla, deve-se tão sòmente ao espírito de luta de alguns de seus defensores e à quebra brutal do ritmo da peleja, que terminou melancòlicamente...

Soube vencer o Palmeiras, impondo seu maior amadurecimento à jovem equipe do Flamengo; cortou-se a bonita trajetória dos comandados de Fleitas Solich, mas as derrotas também fazem parte da preparação de um quadro jovem, que aspira um lugar de destaque entre as equipes brasileiras.

Individualmente, gostamos de Manoelito, Cação, Dema, Fiúme, Jair e Elzo entre os do Palmeiras. Destacar nomes entre os rubro-negros é mais difícil. Jadir, enquanto visou só a bola, estêve bem na intermediária; depois entregou-se ao jôgo violento, e acabou no chuveiro. Garcia foi impecável no arco e Duca o menos mau dos atacantes.

O sr. João Batista Laurito não teve boa atuação. S. s. truncou alguns lances, deixou de ver faltas claras e perigosas e não nos pareceu ter pulso suficiente para jogos de tamanha envergadura. Expulsou Jadir quase no fim, mas houve outros, inclusive o próprio Jadir, que anteriormente mereceram o mesmo castigo. O sr. Laurito, porém, nem mesmo advertiu os faltosos.

Assim, com um céu cinzento e uma chuva persistente, tivemos mais um fraco espetáculo no Maracanã, dessa vez fraco e lamentável, por se ver cercado de cenas nada recomendáveis para uma metrópole. Muito torcedor deve ter chegado no domingo em sua casa, em estado lamentável: com a cabeça doendo pela derrota do quadro carioca, com a roupa molhada de chuva e chamuscada pelos fogos e o corpo marcado a cassetête.

A correspondência deve ser endereçada ao DIRETOR do ESPORTE ILUSTRADO — Rua Visconde de Maranguape, 15 (Lapa) Rio de Janeiro

Enderêço Telegráfico: «REVISTA»

TELEFONES:

Redação	22-4447
Publicidade	22-9570
Gerência	22-8647
Administração	22-2550
Portaria	22-5602

PREÇOS:

No Distrito Federal:		
NÚM. AVULSO	Cr$	3,00
NÚM. ATRASADO	Cr$	3,50
Nos Estados:		
NÚM. AVULSO	Cr$	4,00
NÚM. ATRASADO	Cr$	4,50

ESPORTE Ilustrado

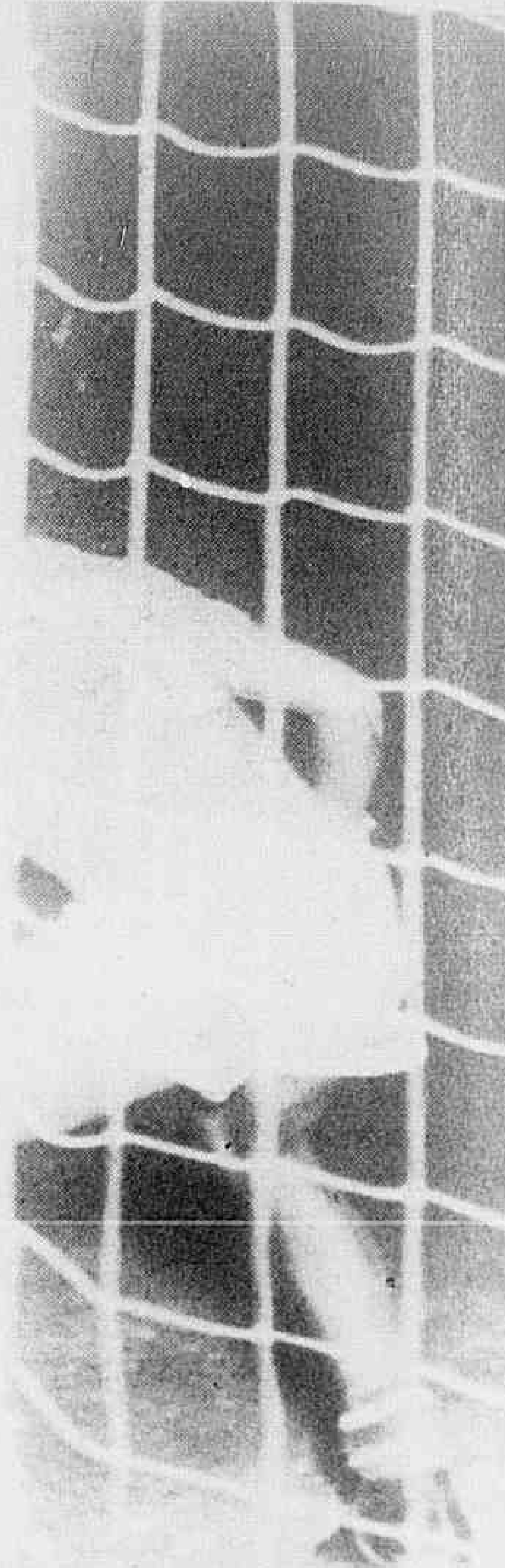
N.º 844  10-6-54

Fundado em 12 de abril de 1938 — Propriedade da COMPANHIA EDITÔRA AMERICANA. Diretor: Gratuliano Brito. Publicidade no Rio: J. M. Costa Júnior, S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Anna e A. Nóbrega. Agentes em tôdas as capitais e principais cidades do Brasil. Representantes: Em Portugal: Helena A. Lima, Avenida Fontes Pereira de Melo 34, 2º Distrito, Lisboa. África Oriental Portuguêsa: D. Spanos, Caixa Postal, 434. Lourenço Marques. Uruguai: Moratório & Cia., Constituyente 1746, Montevidéu. Na Argentina: Interprensa Flórida, 299, telefone 32, Avenida 9509, Buenos Aires. Distribiução e venda em São Paulo: Agência Zambardino, Rua Capitão Salomão, 69 — Telefone: 34-1569.

ASSINATURAS:

Distrito Federal:	
Porte Simples	
Ano	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 75,00
Sob registro:	
Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 90,00
Nos Estados:	
Porte simples:	
Ano	Cr$ 200,00
Semestre	Cr$ 100,00
Sob registro:	
Ano	Cr$ 230,00
Semestre	Cr$ 120,00
Estrangeiro:	
Ano	Cr$ 350,00
Semestre	Cr$ 180,00


Uma entrada de Evaristo coloca em panico a defesa americana



VITÓRIA MÍNIMA DOS RUBRO-NEGROS

escreveu LEUNAM LEITE  fotografou ALBERTO FERREIRA

Na noite de quarta-feira última, defrontaram-se as equipes do Flamengo e do América numa peleja ansiosamente aguardada pelo público carioca. Dizemos ansiosamente aguardada, porque além da natural expectativa que reinava em tôrno da segunda apresentação dos "brotinhos" rubro-negros, havia também aquele aspecto inédito que antecipou a realização do cotejo: a falta de energia elétrica que se verificou na cidade, atrasando em mais de uma hora o início do "match", fazendo com que um grande número de torcedores ficasse nas proximidades do estádio, aguardando a volta da energia para que pudesse comprar ingressos. Por isso mesmo, quando o "colosso de cimento armado" voltou a iluminar-se houve uma aclamação geral, e os torcedores sentiram-se mais dispostos que nunca a incentivar suas equipes.

Assim, depois de tão longa espera, teve início a partida. Desde os primeiros instantes, pudemos notar que o entusiasmo e a movimentação eram as armas preponderantes das duas equipes. Tanto rubro-negros como americanos exibiam um futebol bonito, rápido, vibrante, que correspondia inteiramente à expectativa. O quadro da Gávea apresentava uma defesa segura, onde o trio final jogava com autoridade, destruindo tôdas as cargas contrárias, e os médios auxiliavam òtimamente o trabalho dos seus companheiros. Por outro lado, os rubros atuaravam com disposição, colocando Joel e Ivan colados aos ponteiros adversários, Osmar vigiando Maurício, Osvaldinho marcando Evaristo e Rubens fazendo o papel do "pivot", apoiando notàvelmente a ofensiva e cuidando da marcação de Duca. Como os sistemas defensivos de parte a parte demonstrassem maior eficiência, nenhum tento se registrou nessa primeira parte do encontro, muito embora o quadro de Fleitas Solich tivesse evidenciado ligeira superioridade em campo.

Para a segunda etapa as equipes vieram sem modificação, o que também fazia prever um combate idêntico ao dos 45 minutos iniciais. Isto, no entanto, só aconteceu em parte, pois apesar das táticas postas em prá-


O "goal" do Flamengo, assinalado por Maurício, que, aproveitando uma falha de Osmar, fuzilou o goleiro Osni

Maurício tenta furar o bloqueio da zaga americana Osmar e Joel



tica pelos dois quadros serem as mesmas, as duas vanguardas conseguiram maior vantagem neste período, só não se verificando maior número de "goals" em virtude da falta de chance de alguns atacantes. Nos primeiros minutos foram os "brotinhos" do Flamengo que começaram a levar vantagem sôbre a retaguarda contrária, espelhando êsse predomínio no marcador, com um tento de Maurício, aos 8 minutos: Duca centrou pelo alto, Maurício aparou a pelota com o peito, iludindo Osmar, que falhou no lance, e quando Osni abandonou a sua cidadela o comandante rubro-negro fulminou o goleiro com um tiro indefensável. Depois dêsse tento, aumentou a pressão do Flamengo, tendo Evaristo e Maurício desperdiçado notáveis oportunidades para marcar. Até atingirmos os 30 minutos, o domínio das ações pertenceu quase que exclusivamente aos rubro-negros. No último quarto de hora, porém, os americanos realizaram várias alterações na sua ofensiva, passando a pressionar em busca do empate. Mas a retaguarda flamenga estava firme e, apesar de constantemente ameaçada, soube manter a vantagem obtida no placar.

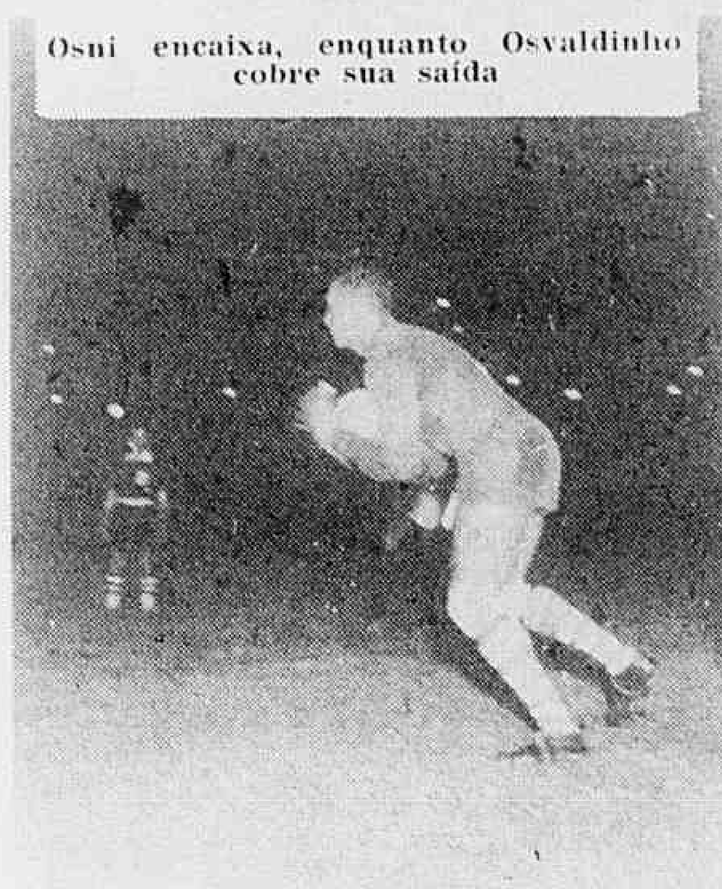
Na equipe vencedora, Garcia estêve impecável, praticando um punhado de boas defesas e inspirando absoluta confiança aos companheiros. Marinho e Pavão formaram uma zaga sólida e eficiente, onde Pavão apresentou excelente trabalho. Na intermediária, Jadir foi a figura principal, com um incansável trabalho de apoio ao ataque; Tomires e Jorge valeram-se do entusiasmo para suprir as deficiências técnicas. Osni, que atuou apenas 10 minutos, não teve tempo para aparecer. No quinteto avançado, Zagalo foi a grande figura, realizando uma atuação de gala no segundo período. Paulinho e Duca também brilharam pelo empenho que demonstraram na armação das jogadas, enquanto Maurício e Evaristo foram perigos constantes para a meta de Osni, mas perderam grandes oportunidades.

Entre os rubros, Osni cumpriu um trabalho sem falhas, não tendo culpa no tento que o venceu. Joel conseguiu conter Zagalo no princípio, graças à violência, mas depois foi totalmente envolvido. Osmar atuou bem no primeiro tempo, mas falhou na etapa complementar, proporcionando grandes oportunidades aos adversários. Ivan também levou vantagem sôbre Paulinho na primeira fase, mas acabou sendo constantemente batido pelo mesmo. Osvaldinho conseguiu marcar Evaristo a contento, ao passo que Rubens foi o melhor elemento da sua equipe, batalhando incansàvelmente durante todo o tempo. Na vanguarda, Ramos lutou muito e foi um ponteiro muito perigoso; Vassil armou bem as jogadas, mas falhou nos arremates; Simões não disse ao que foi a campo, sendo substituído por Leônidas, que deu muito trabalho à defensiva contrária; Denoni demonstrou qualidades, mas joga muito lento; Valeriano não teve tempo para nada; Ferreira foi anulado por Marinho, mas Jorginho, que o substituiu, deu muito mais fôrça ao ataque, sendo mesmo o melhor atacante da sua equipe, apesar do pouco tempo que jogou.

O árbitro foi o uruguaio Juan Armental, que teve uma atuação tranqüila e firme.

Desta maneira, os "brotos" rubronegros conquistaram um triunfo difícil, mas merecido, enquanto o placar de 1x0 fêz justiça ao quadro americano, que igualmente lutou com bravura e disposição.

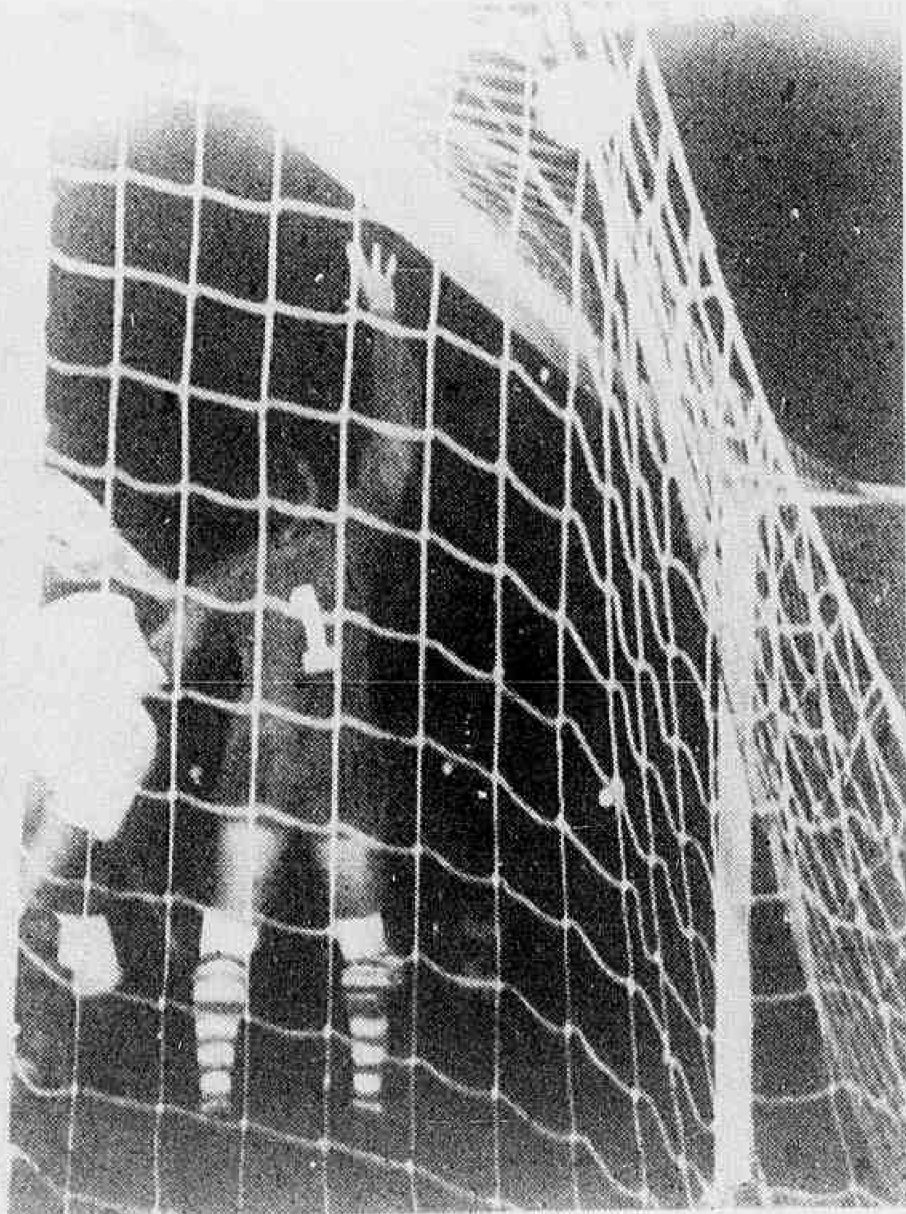
Osni encaixa, enquanto Osvaldinho cobre sua saída





Uma carga do Flamengo que Osni manda a escanteio sob as vistas de Duca





VOCÊ ESTÁ COM TOSSE?

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA









Carga dos santistas que Floriano afasta de cabeça

NUM JÔGO MONÓTONO, TRIUNFO SURPREENDENTE do SANTOS

escreveu LEUNAM LEITE

← Seqüência do pênalti de Arati sôbre Vasconcelos: O atacante santista tenta escapar perseguido por Tomé, Arati e Bob, depois é calçado pelo médio alvi-negro na ocasião do arremate, mas o juiz não assinalou a falta



Tomé salva uma carga perigosa de Álvaro, contra a meta de Amauri



Defesa de Amauri protegido por Tomé, numa entrada de Tite



Tomé tenta deter uma arrancada de Vasconcelos

A reduzida acorrência de público ao Maracanã, na tarde de sábado, já nos fazia prever uma peleja sem brilho e desinteressante. Por mais pessimistas que fôssemos, todavia, não poderíamos imaginar um espetáculo tão pobre e tão monótono como o que presenciamos. As duas equipes se "arrastaram" em campo durante os 90 minutos, sem conseguir em momento algum corresponder um pouco ao que se esperava. O Santos, por ter tido mais sorte, conquistou um triunfo surpreendente, assinalando o tento da vitória quando já passava um minuto do tempo regulamentar. Até nisso, portanto, o jôgo mostrou-se irregular...

Falar-se em técnica nesta peleja, poderá parecer ironia, pois os jogadores atuaram como numa legítima "pelada", sem apresentar qualquer sistema de jôgo pré-estabelecido. O espetáculo resumiu-se numa série de erros dos 22 elementos, com passes errados em profusão e, de vez em quando, uma ou outra jogada certa que, quase sempre culminava com a marcação de um "goal". Assim, a contagem foi inaugurada aos 33 minutos da etapa inicial, quando Vasconcelos recebeu o couro em impedimento (não assinalado pelo bandeirinha), lançou a Tite pelo centro e êste, quando já não tinha mais ângulo para marcar, conseguiu iludir Amauri com uma virada fulminante. Aos 17 minutos do segundo período, Juvenal avançou até a linha de fundo e centrou para Dino; o meia-direita aplicou um corte sêco em seu marcador e fuzilou o goleiro. Aos 30 minutos, Bob conseguiu acertar um passe para Garrincha (que milagre!) e o jovem ponteiro, que àquela altura atuava como meia-recuado, chutou de fora da área, surpreendendo o arqueiro Manga. 10 minutos depois, Amauri falhou numa saída do arco, permitindo que Valter centrasse da linha de fundo para Joel marcar. Finalmente, quando já tínhamos 1 minuto além do tempo regulamentar, Tite escapou imprevistamente pelo centro e, apesar de receber um violento "sanduíche" de Amauri e Floriano, conseguiu enviar a pelota de mansinho para dentro do arco. Estava estabelecida a vitória do Santos.

Alvaro pula mais alto que Floriano



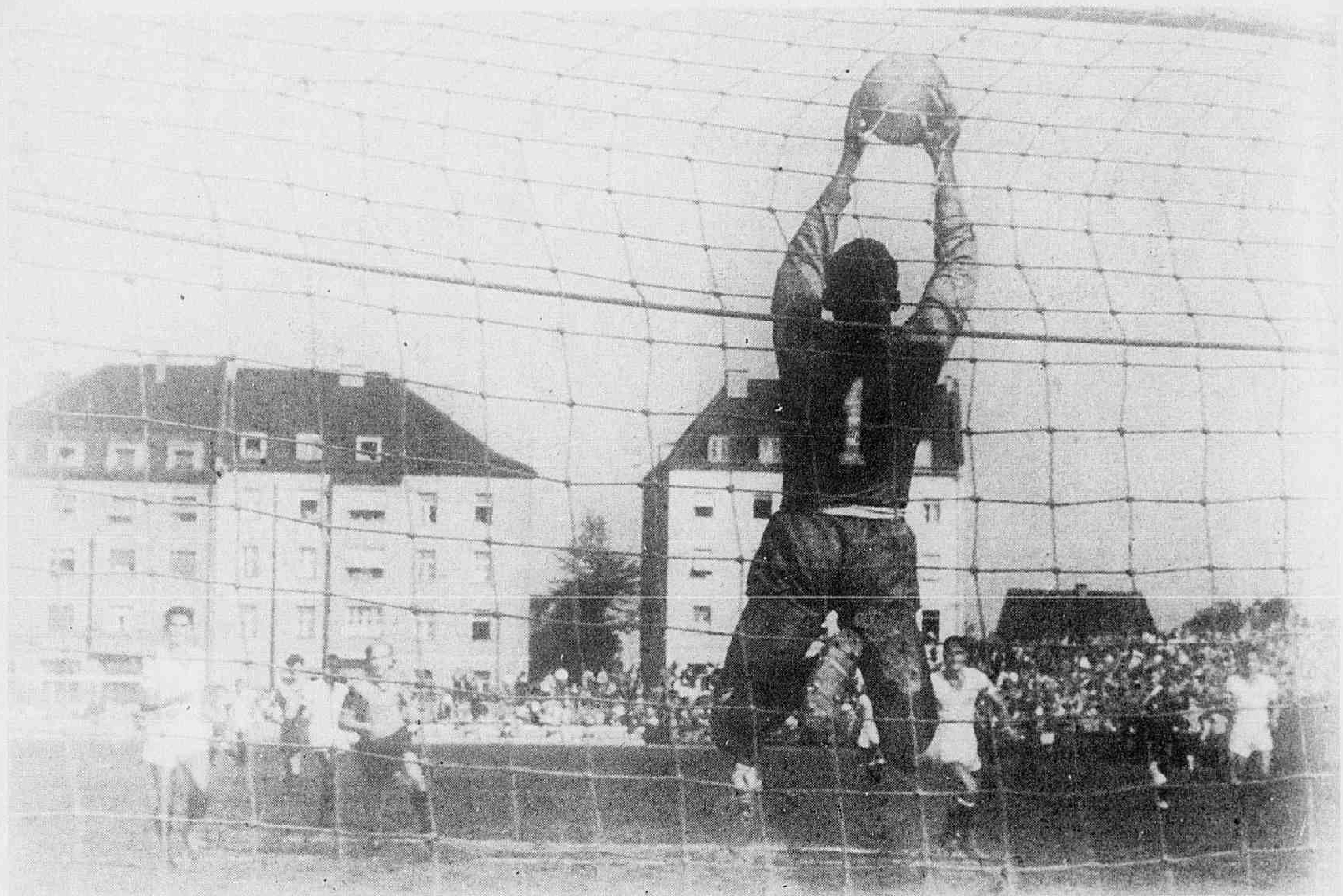
Como já dissemos acima, não houve um só jogador que apresentasse uma boa atuação. Por isso, os que estiveram regulares ou aceitáveis foram os "maiores". Dêste modo, destacamos na equipe do Botafogo: Juvenal, Bob, Garrincha e Vinicius; e, na equipe praiana: Cássio, Urubatão, Valter e Tite.

O juiz foi o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que também não teve boa atuação. No primeiro tento santista, o jogador Vasconcelos, que proporcionou o passe a Tite, encontrava-se impedido ao receber a bola. Ainda no primeiro tempo, houve um pênalti clamoroso praticado no mesmo Vasconcelos, que sua senhoria não assinalou. E, para completar, o tento que deu a vitória ao Santos foi conquistado depois da hora...

Desta maneira, amigos, o Santos colheu o seu primeiro triunfo no atual torneio "Roberto Gomes Pedrosa", deixando o Botafogo como "lanterninha" absluto do mesmo. A equipe carioca ainda não se firmou e, a cada jôgo que passa, parece ainda pior. Esperamos que o alvi-negro se recupere daqui para o final do torneio e termine essa "via-crucis" que vem seguindo desde aquêle revés frente ao Fluminense, por 4x0, no "match" de estréia.

Pânico na área botafoguense numa carregada de Álvaro, sob as vistas de Bob e Tomé, enquanto Floriano e Amauri estão caídos no terreno

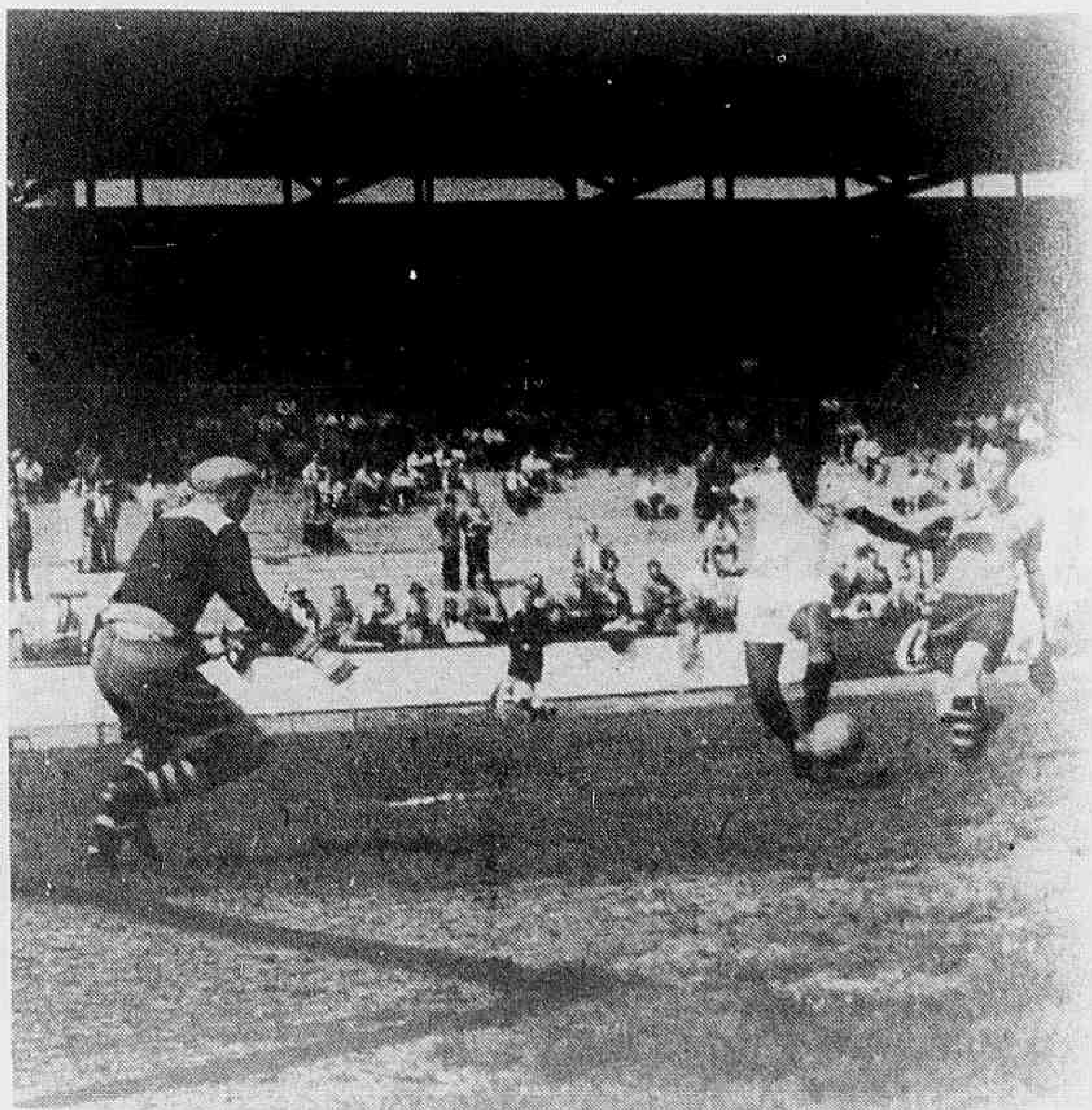




O MADUREIRA FAZ FIGURA NA EUROPA

O tricolor suburbano está correndo os gramados europeus e fazendo belas demonstrações de futebol. Na semana passada provocou polêmica na imprensa estrangeira, única e exclusivamente, porque atravessou a "cortina de ferro" e foi atuar na Berlim Comunista. Esqueceram os colegas da Europa que o Flamengo também furou a "cortina" e venceu amplamente em Budapeste o Kiniksi, e a própria seleção da Inglaterra foi atuar na capital húngara contra o selecionado local. Nas fotos desta página apresentamos o jôgo que o Madureira disputou em Munich contra o Byern, vencendo-o por 2x1: ao alto, defesa de Irezê num tiro de um atacante alemão, sob as vistas de Weber, Darci e Deuslene — ao lado, Joel tenta cabecear uma bola juntamente com o zagueiro do Byern, e em baixo David prepara um tiro ao arco do clube alemão.





O "BAILE" DE BUDAPEST:
A NOVA SURRA DOS HÚNGAROS NOS INGLÊSES

(fotos KEYSTONE)





Puskas a sensação do time húngaro, tenta o "drible" em Billy Wright, centro-médio da Inglaterra

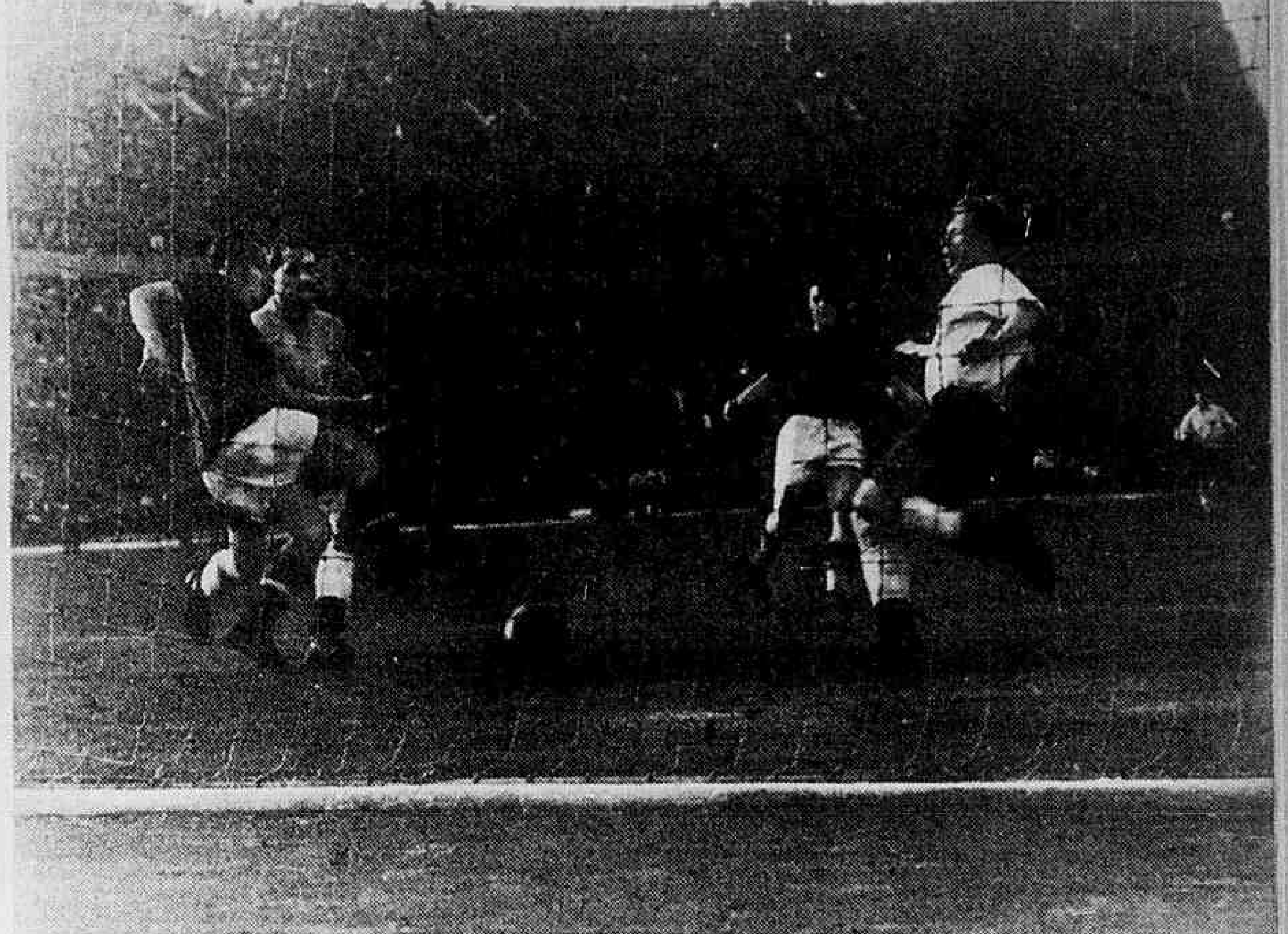
★

Ferenc Puskas e Billy Wright trocam flâmulas e flores antes da goleada de 7 x 1

←

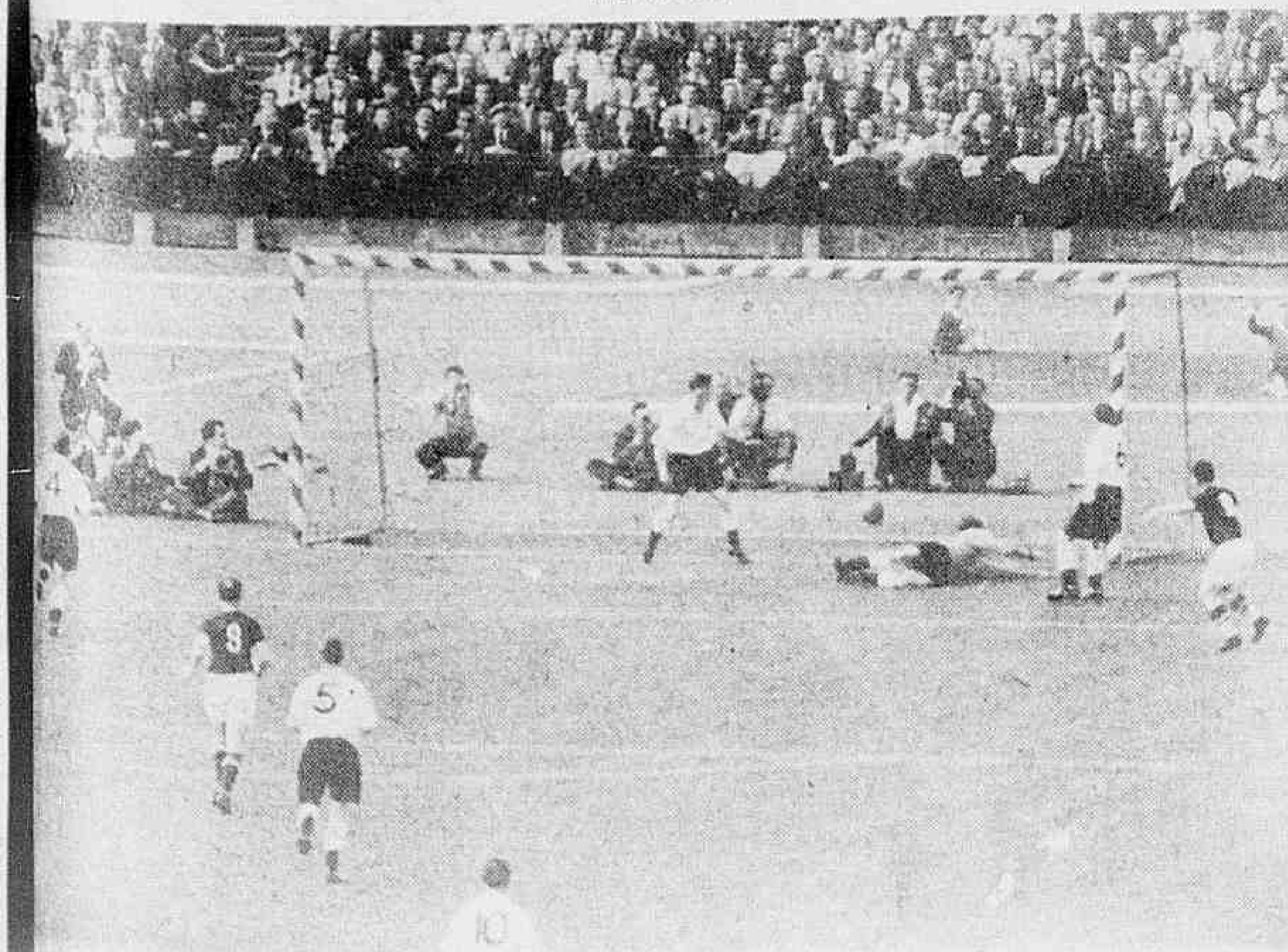
★

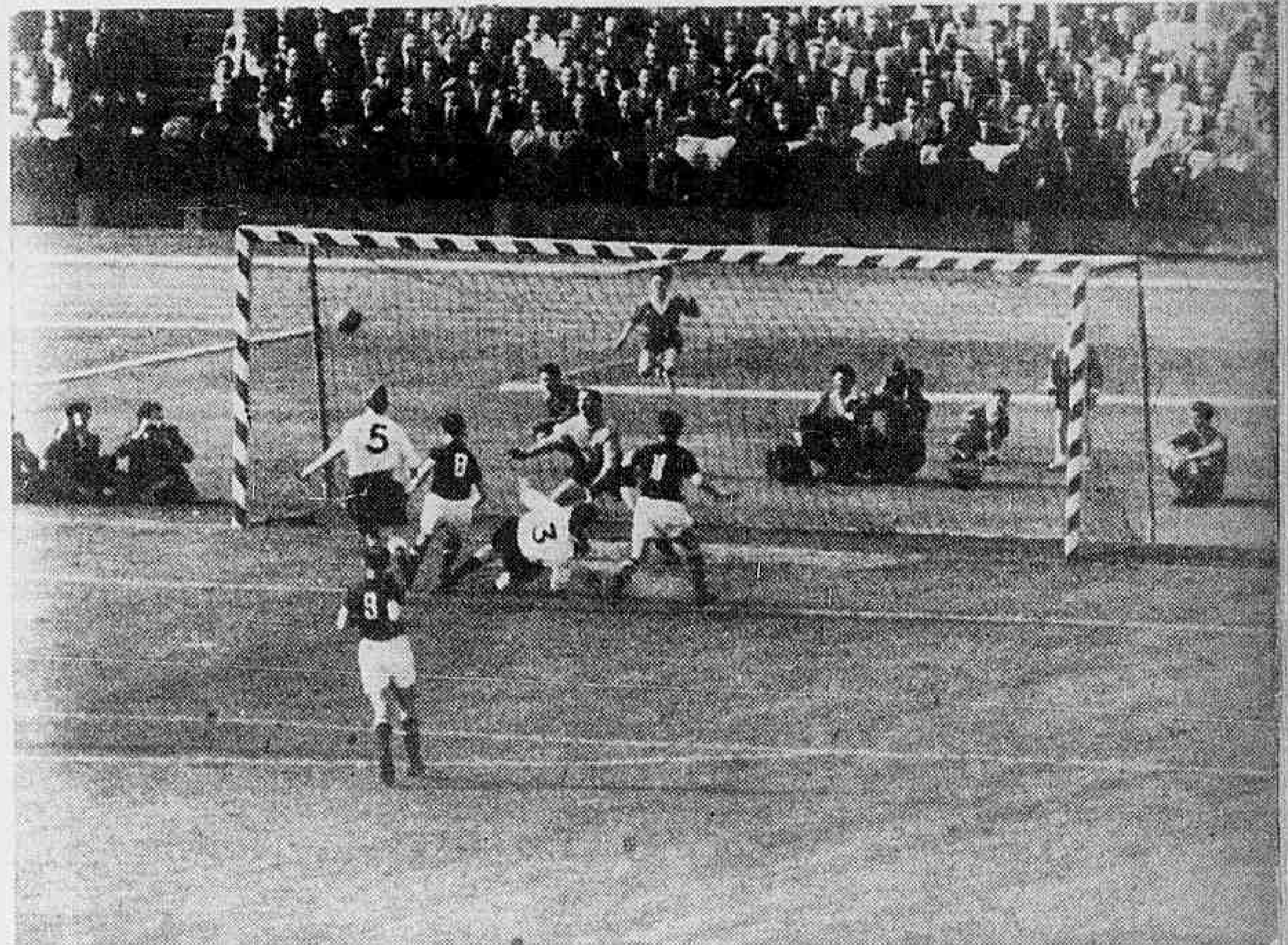
Toth II marca o 5.º "goal" da Hungria contra os inglêses, sob as vistas de Puskas



O 3.º tento da Hungria marcado por Kocsis, apesar do vôo do goleiro da Inglaterra

Puskas assinalando um dos tentos ..... que a Hungria goleou os ex-reis do futebol por 7 x 1







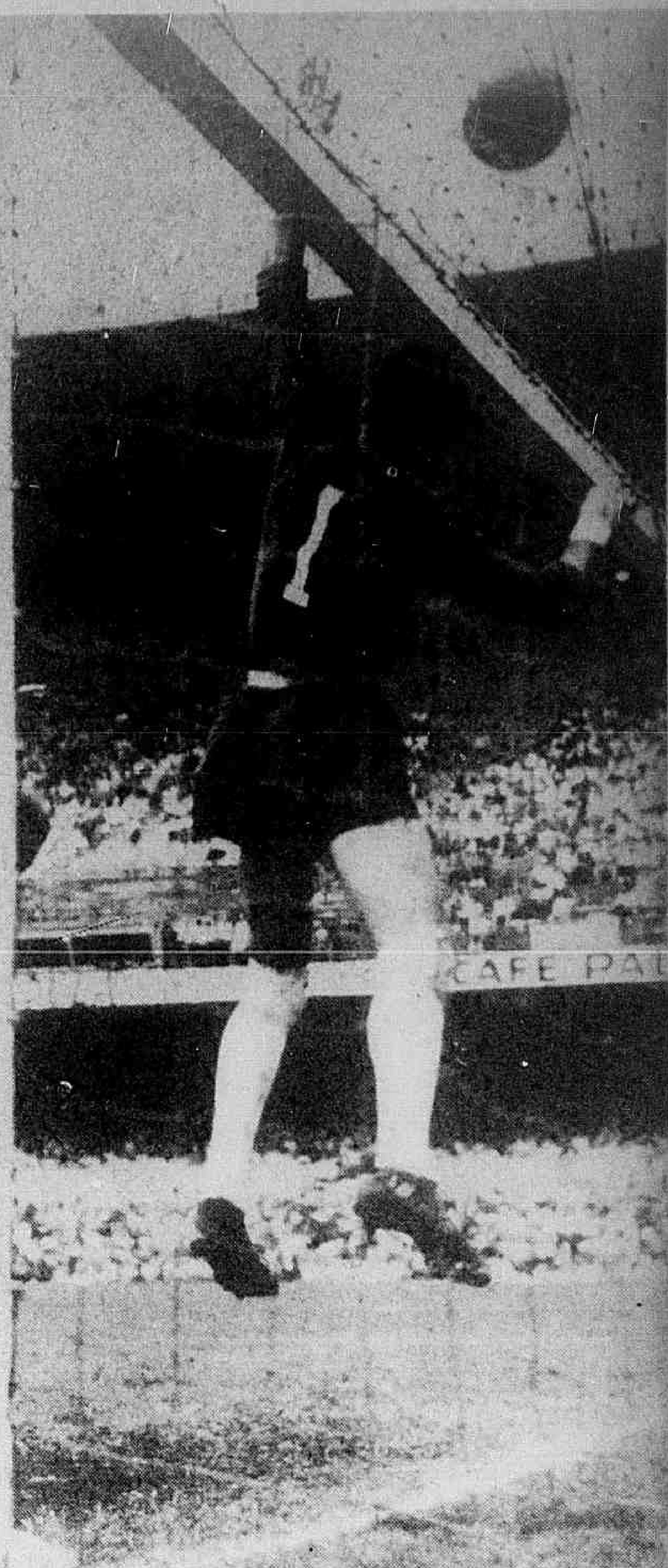


PALMEI
FLAME



Cinco flagr
mengo no Mar
ta escapar a vi
meirense; 2) [
certo do Flame
estar batido;
nho que o gol
da a escanteio
as vistas de Z
quanto o golei
A defesa palm
se no sentido
por Valdemar

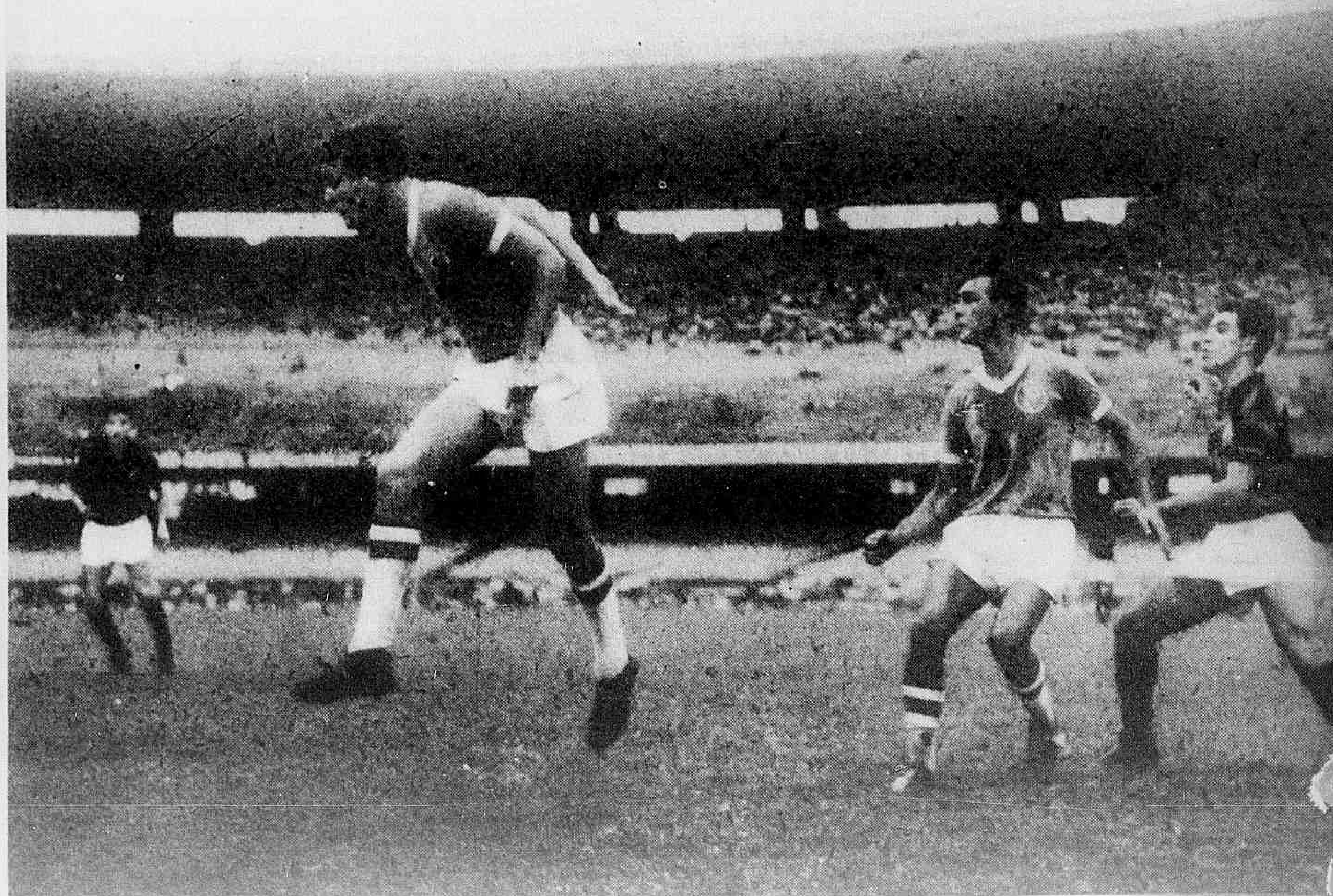

2



3

...PAS 2 ...GO 0

FOTO-REPORTAGEM de ALBERTO FERREIRA LIMA

... do revés do Fla-
... 1) Evaristo ten-
...ua da defesa pal-
... salva um "goal"
... depois de Cavani
... beçada de Zi...-
...palmeirense man-
... Chuta Duca sob-
...o e Evaristo, en-
... para a defesa; 5)
... se afasta um pas-
... Evaristo, marcado
...e.


5



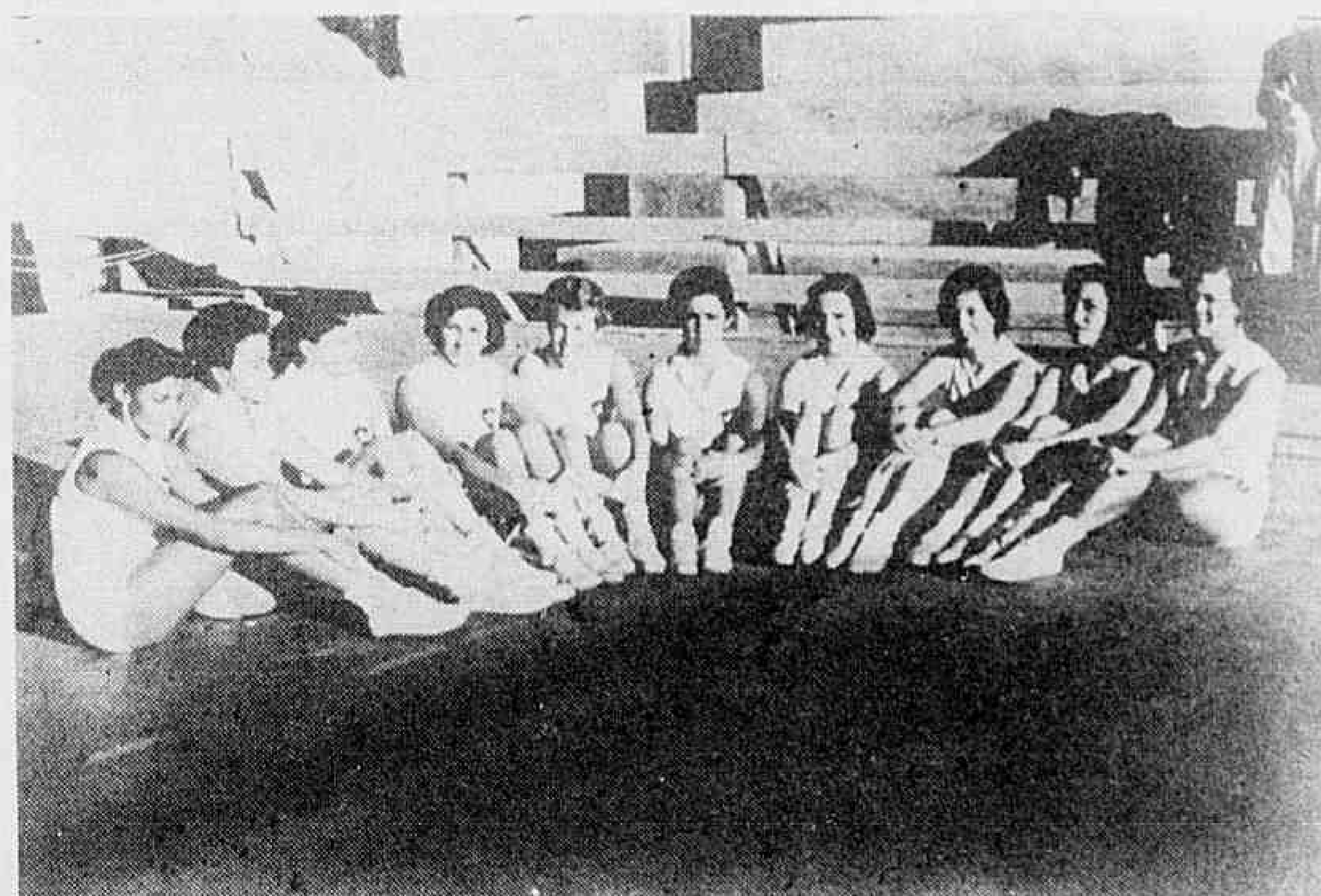
CAMPEÃO DO INÍCIO FEMININO DE VOLEI: O TRICOLOR!

Reportagem Fotográfica de Alexandre Miranda

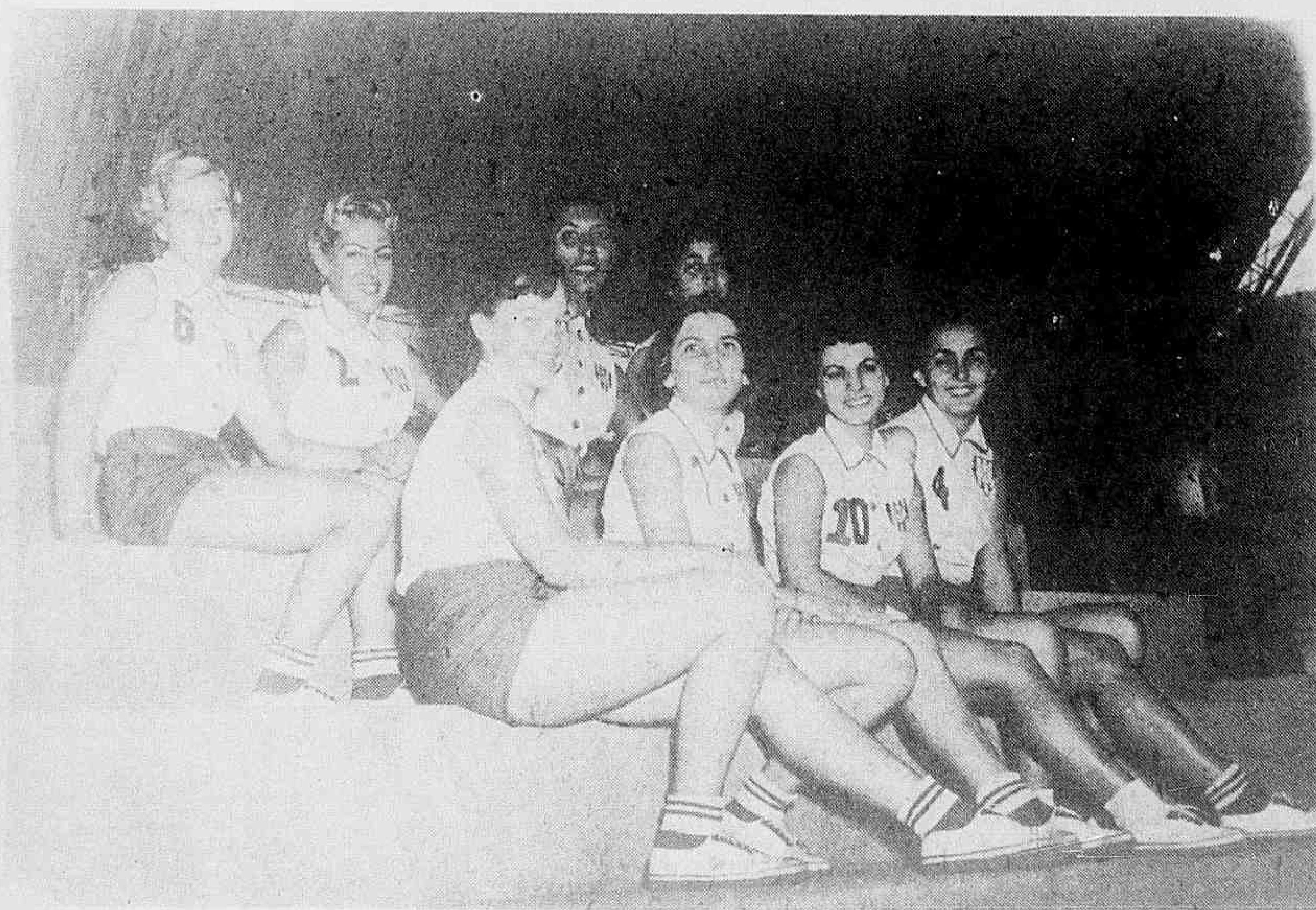
O quadro do Fluminense, que alcançou pela terceira vez consecutiva, o título do torneio início



A turma bangüense eliminada pelo América



A representação botafoguense superada no primeiro jôgo



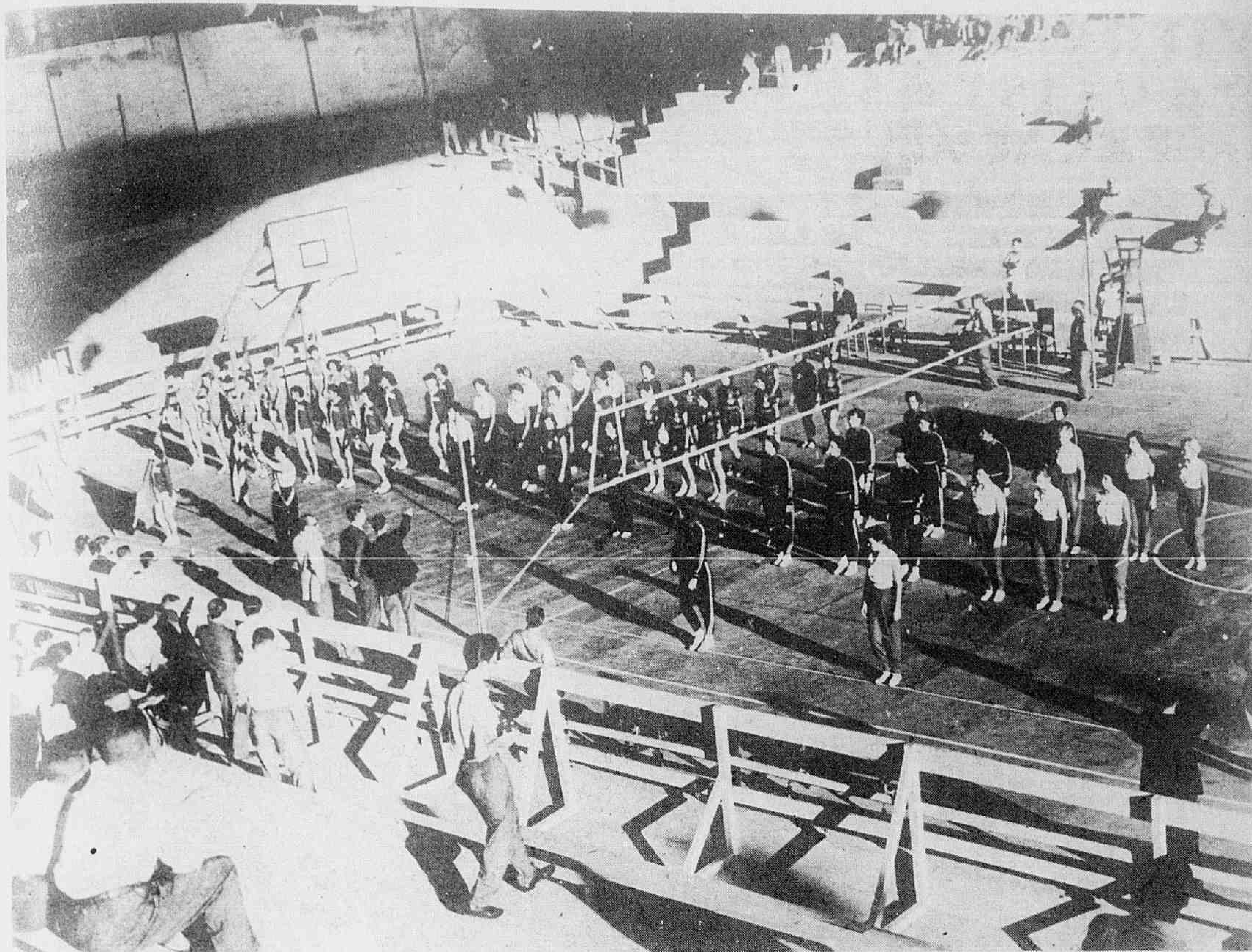
No ginásio do Tijuca realizou-se o torneio de apresentação do volei feminino carioca para a temporada de 54 com a participação de seis equipes.

Foram disputados cinco jogos, sagrando-se vencedora a representação orientada por Paulo Azeredo, que dêste modo conquistou o interessante titulo pela terceira vez consecutiva. As melhores equipes do torneio relâmpago foram a campeã e a do Flamengo.

Tècnicamente foi fraco o movimento do certame, em face da falta de renovação de valo-

A equipe americana que foi vice-campeã do certame

TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda
Juventude Alexandre
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS



Um aspecto do ginásio do Tijuca Tenis Clube durante a formação das equipes concorrentes ao Torneio Início feminino de volei

res que se observou nos diversos conjuntos.

A melhor partida foi, sem dúvida, o FlaxFlu, que fêz vibrar a regular assistência que compareceu ao ginásio tijucano. A representação tricolor saiu vitoriosa por 10x8 e 11x9.

Foram êstes os resultados dos cinco jogos:

1.º jôgo — Flamengo 2 x Botafogo 0 (10x6 e 10x5). 2.º jôgo — Fluminense 2 x Tijuca 0 (10x6 e 10x8). 3.º jôgo — América 2 x Bangu 0 (10x2 e 10x7). 4.º jôgo — Fluminense 2 x Flamengo 0 (10x8 e 11x9). 5.º jôgo — Fluminense 2 x América 0 — (15x3 e 15x13).

AS EQUIPES

Fluminense — Hilda Lassen — Marion — Efigênia — Helena — Gilda — Lilian — Diva e Shirley.

(Continua na pág. 18)



A equipe rubro-negra que chegou as semi-finais, sendo derrotada pelo tricolor

Cada vez melhor o Anuário do ESPORTE ILUSTRADO!

VITÓRIA dos PAULISTAS no PACAEMBU

escreveu: OMIR BARBAGLI



Fase do jôgo Corintians x Vasco, defesa de Osvaldo num petardo de Simão, sob as vistas de Beline

Apesar do mau tempo reinante na Capital paulista, os esportistas bandeirantes tiveram ensejo de assistir a duas pelejas realmente interessantes, que marcaram o encontro entre o São Paulo F. C. e América do Rio de Janeiro, realizado no sábado, e em seqüência, Corintians e Vasco no domingo, saindo vencedoras, as equipes paulistas, em ambas as contendas. Diga-se de passagem porém, que, a vitória tricolor sôbre o América, foi dramática, pois, se no primeiro tempo o São Paulo dominou como quis ao seu adversário, isto não aconteceu na segunda etapa, já que os americanos, entraram a campo com outra disposição, só não conseguindo o empate, — que seria o resultado lógico do prélio — pela negatividade de seus avantes, que pecaram nos arremates a "goal", evitando desta forma, a queda do arco tricolor, guarnecido pelo novato Costa, que substituiu a Bertolucí. Desta feita, venceu o São Paulo, abrilhantando ainda mais seu sucesso, pela esplêndida atuação dos "diabros rubros", que, na etapa final, souberam equilibrar as ações. O primeiro tempo, terminou com a contagem de 3x1 para o São Paulo, marcando os tentos: Dino aos 12 minutos, Simões empatando aos 20, consignando Haroldo o segundo ponto para o São Paulo aos 33 minutos, e Joel (contra), aos 37 minutos, ainda do 1.º tempo, decretando a queda de seu próprio arco. Na etapa derradeira, Alarcon, que entrou em lugar de Simões, marca o segundo "goal" do América, encerrando desta maneira, o marcador, com 3 para o São Paulo e 2 para o América F.C. A renda somou a casa dos Cr$ 105.250,00, tendo Gama Malcher, uma arbitragem satisfatória.

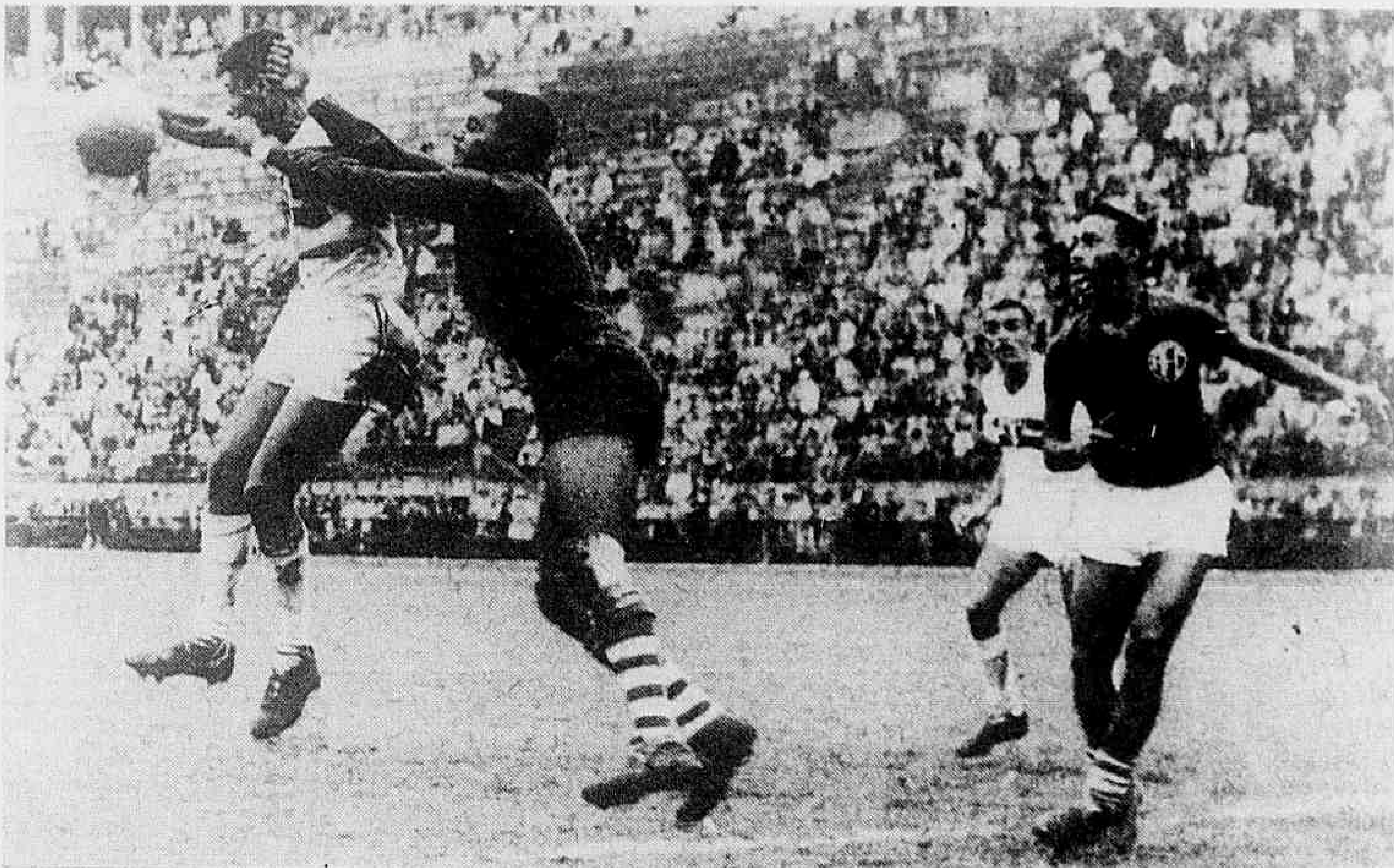
CORINTIANS 4 X VASCO DA GAMA 1

Magnífica sob todos os pontos de vista, a vitória alvi-negra, sôbre os cruzmaltinos, cujo placar, reflete fielmente o transcorrer da pugna. Partida movimentadíssima, a despeito do estado lamacento do gramado, que, assim mesmo, não impediu apresentar lances de boa feitura técnica. Foi o Corintians, indiscutivelmente, a equipe que melhor se portou em campo, ajustando-se com maior firmeza ao estado do mesmo, conseguindo por esta razão, os tentos que nasceram de forma espetacular, diante da retaguarda vascaína, impotente, para "barrar" os passos dos avantes do Parque S. Jorge, que, em tarde inspirada, apresentaram atuação das mais convincentes, ganhando maior poderio ainda quando da inclusão de Nardo e Carbone em substituição a Paulo e Rafael respectivamente.

O primeiro tempo, terminou favorável ao Corintians, mercê de um tento assinalado por Paulo aos 36 minutos. No segundo período, Sabará, empata sensacionalmente, aos 14 minutos, desempatando Nardo para os "mosqueteiros", aos 34 minutos; Simão, aos 35 minutos, aumenta o marcador para três a um, encerrando o placar Nardo, aos 45 minutos. (final do prélio).

A arbitragem do uruguaio Juan Lourenço Cataldi, foi boa, alcançando a arrecadação a importância de Cr$ 170.6[illegible]

Flagrante da batalha São Paulo x América, defesa de Osni de munhecaço numa entrada de Rodrigo, enquanto Osmar protege a retaguarda



Dois aspectos da vitória do São Paulo sôbre o Santos no jôgo de quarta-feira: à esquerda "goal" de Haroldo, Canhoteiro superou Samarone de cabeça servindo Haroldo que assinalou o tento da vitória. A direita, defesa de Samarone num tiro de Canhoteiro









O "SCRATCH" DEU UM BAILE

A seleção brasileira, em Macolin, na Suiça continua seus preparativos para estrear na Copa do Mundo, contra os mexicanos. Sábado último, em Bienne, enfrentando o Bienne F. C. o selecionado, mesmo não rendendo cem por cento, goleou pela alta contagem de 12x0. Eis alguns flagrantes de exercícios da seleção, em fotos de José Santos:

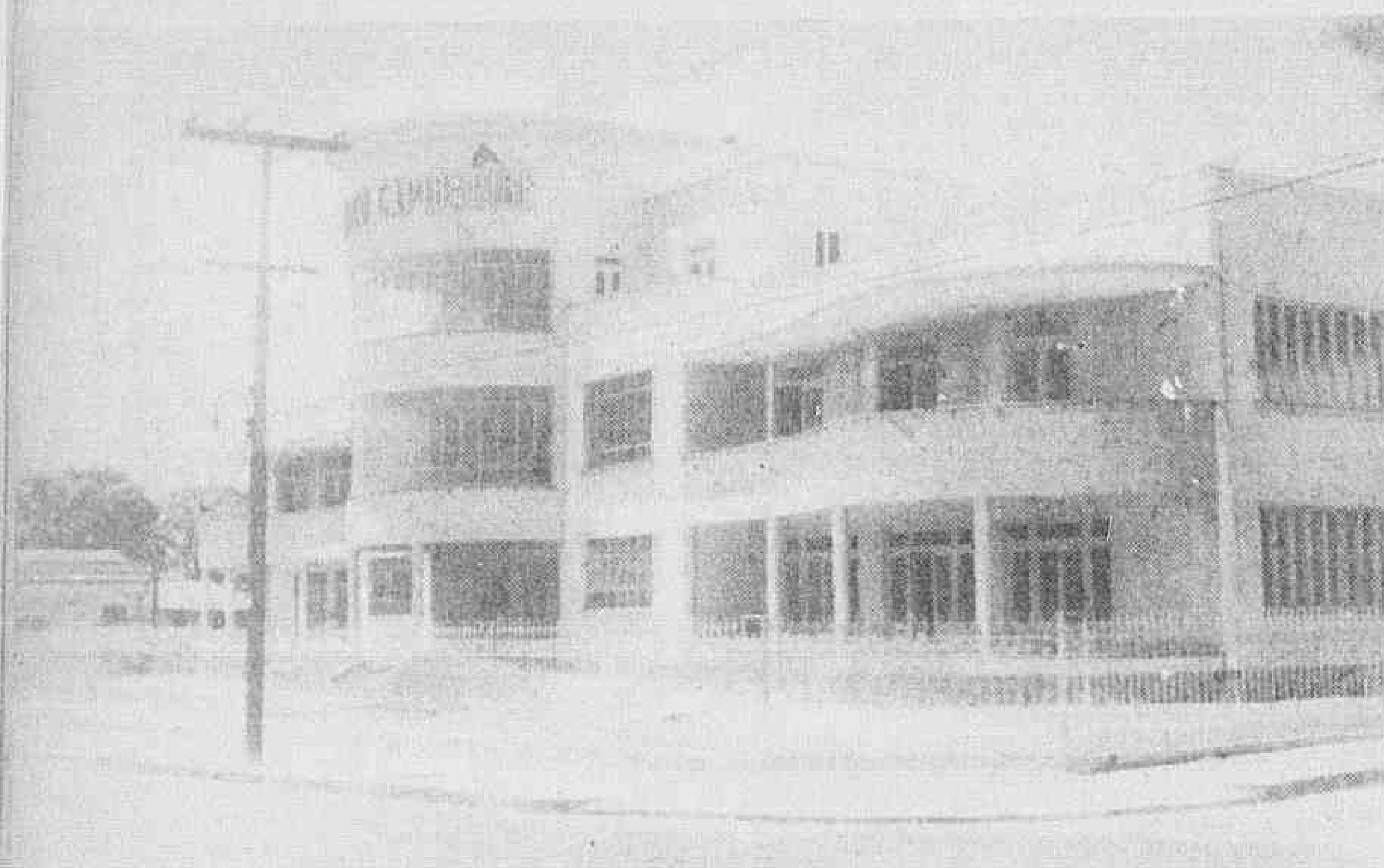
Ao alto, à esquerda Castilho praticando uma defesa — e à direita, escapada de Índio sob as vistas de Pinheiro — e em baixo, Humberto superando Veludo sob as vistas de Pinheiro.

ESPORTE ILUSTRADO na "V COPA do MUNDO"

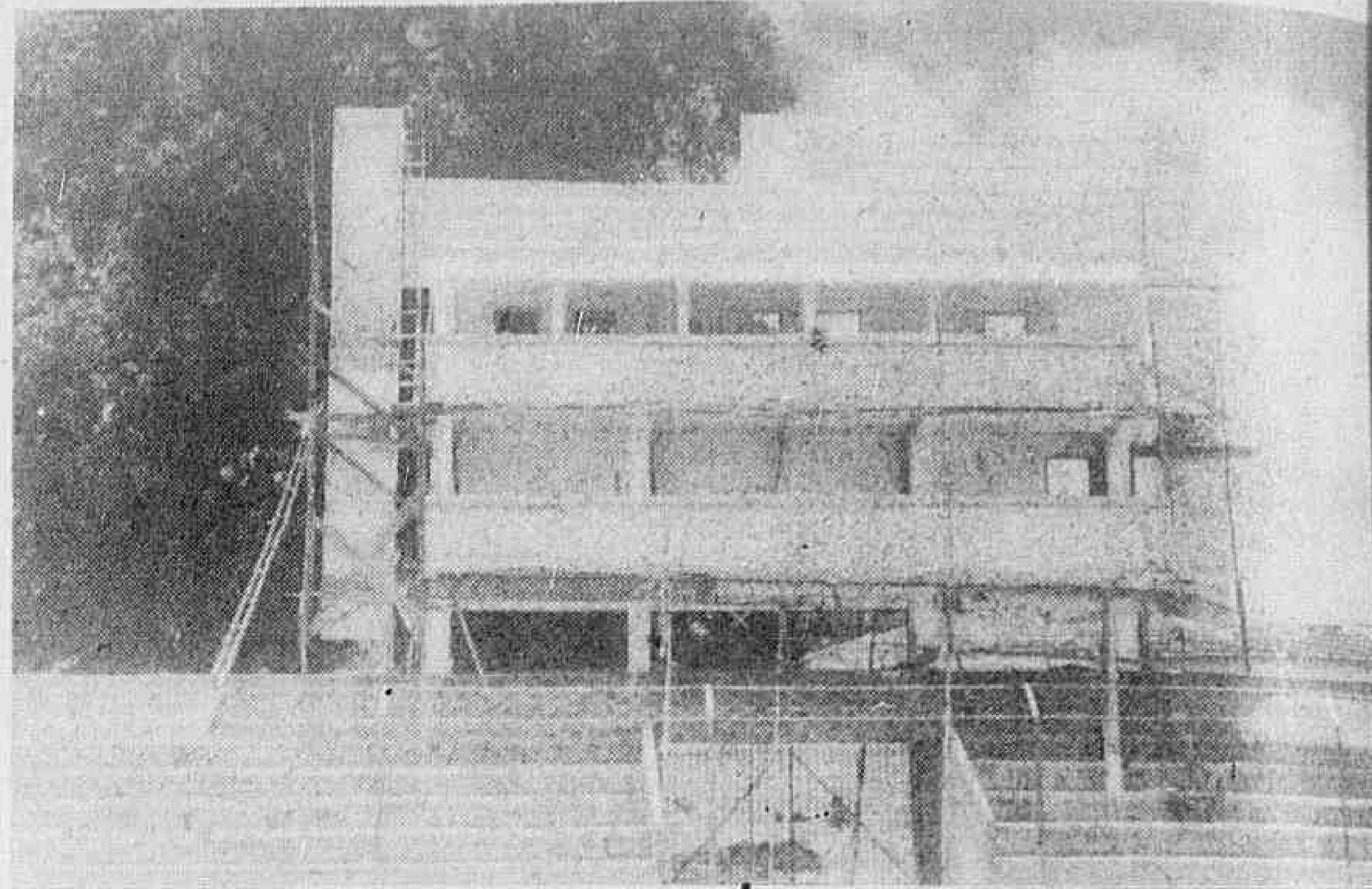




ESPORTE ILUSTRADO que vem acompanhando desde os primeiros instantes o preparo da seleção brasileira, nos exercícios, na eliminatória sul-americana em Santiago, em Assunção, no Maracanã, em Caxambu, em Friburgo, vai apresentar também, num esfôrço de reportagem, um serviço especial dos jogos finais da V Copa do Mundo, diretamente da Suiça. Antes da seleção partiu para a Suiça o nosso companheiro José Ferreira dos Santos, que vemos na foto à esquerda recebendo as últimas instruções de Levy Kleiman, a fim de colhêr os flagrantes fotográficos, que já estamos apresentando desde o último número, e ontem pela madrugada embarcou o comentarista Benjamin Wright, na foto à direita, que vai nos enviar as suas impressões sôbre o certame mundial.



Aspecto da nova sede do Clube Náutico Capibaribe considerada como a melhor do norte do Brasil



O novo reservado para os cronistas de rádio e jornais no estádio do clube alvi-rubro

BRASIL FUTEBOLÍSTICO

O NOVO CLUBE NÁUTICO CAPIBARIBE, de RECIFE

ASPECTOS DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO CLUBE

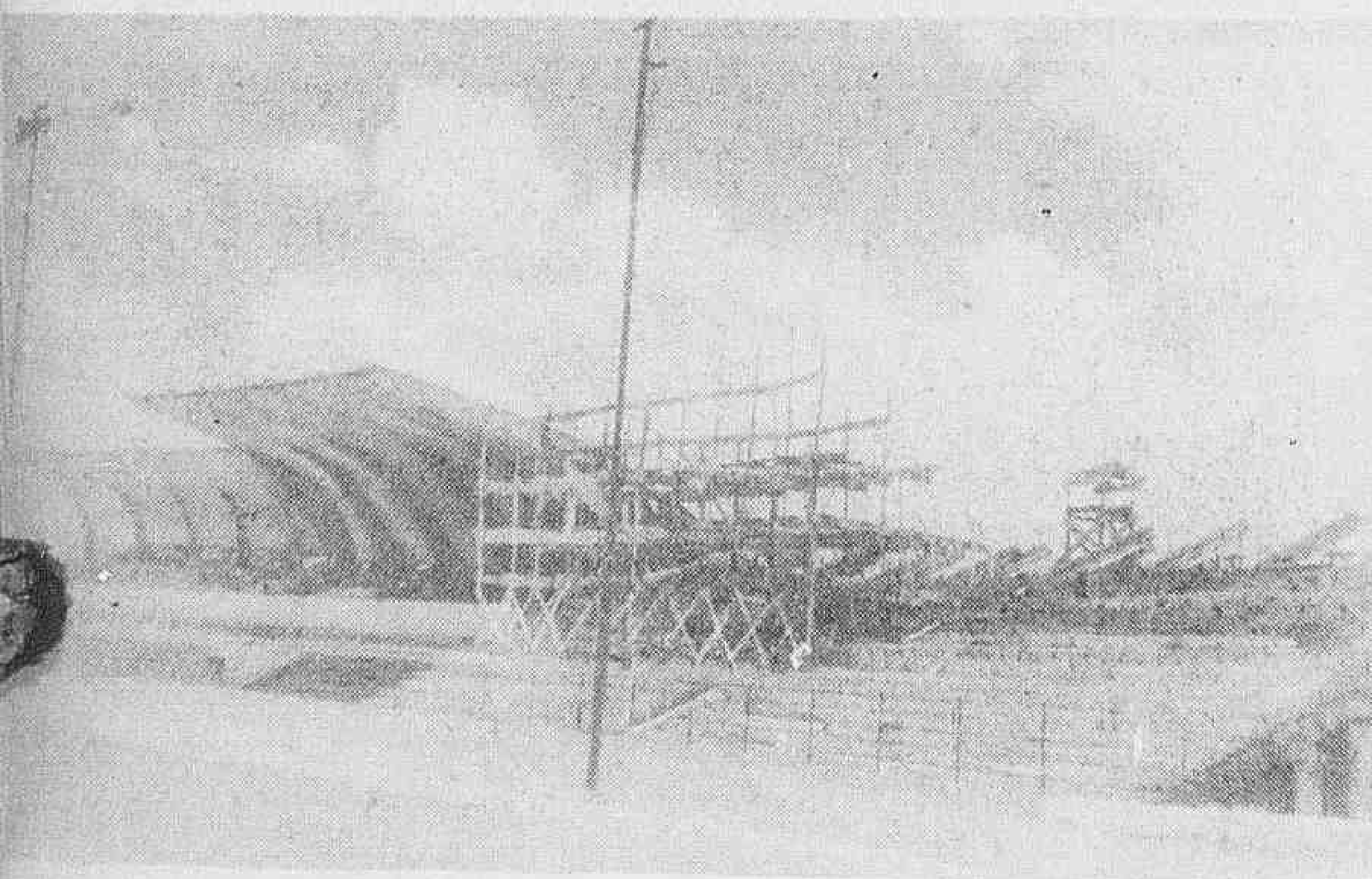
Reportagem de NORBERTO VALLE



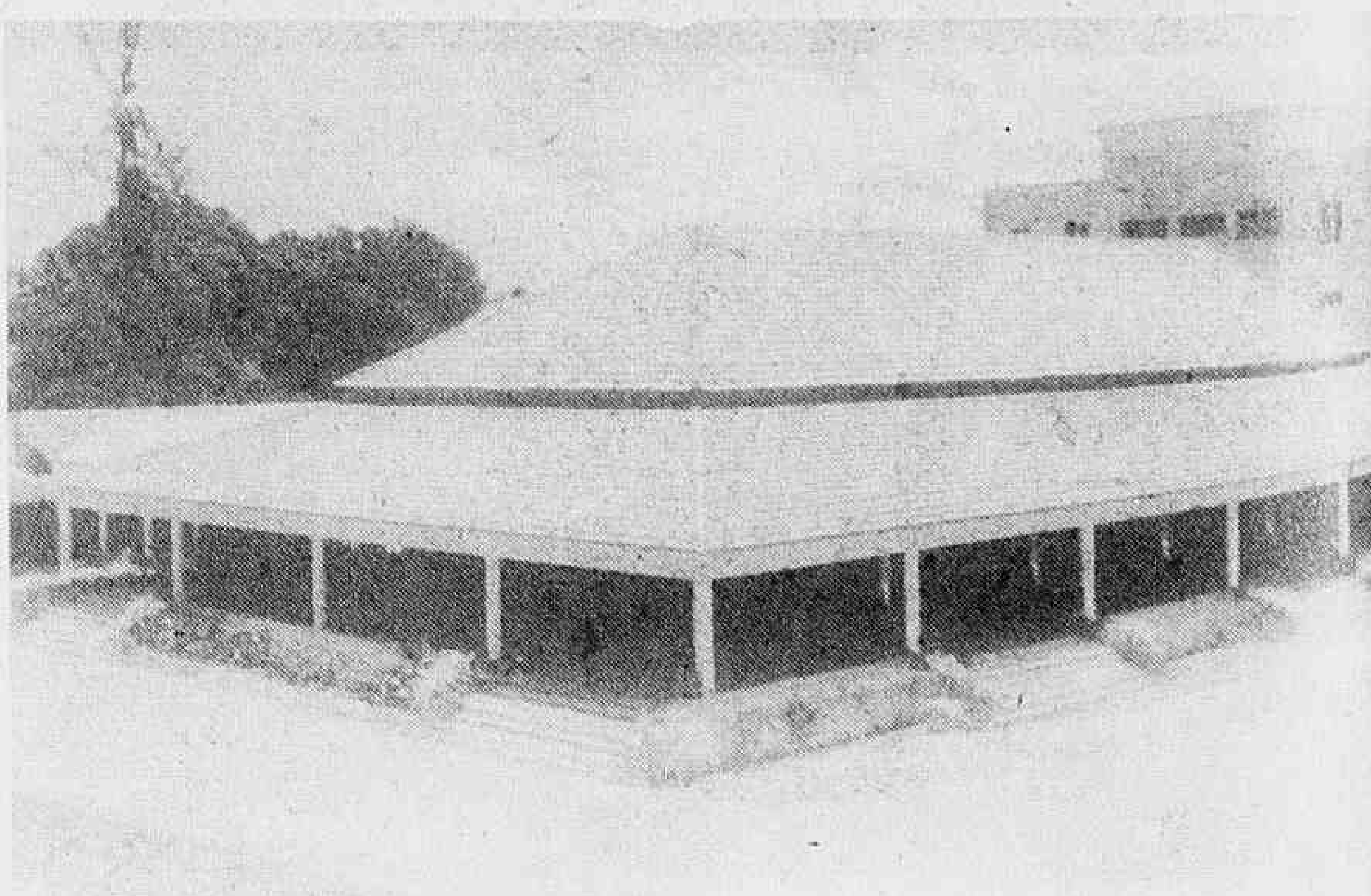
Lance da arquibancada social do Náutico Capibaribe



Uma vista do campo pelo lado das populares



Construção de novo lance na arquibancada social



O magnífico "dancing" coberto da sede alvi-rubra

A COPA DO MUNDO DE 54 EM MARCHA



Dentro de uma semana começará na Suiça o V Campeonato Mundial de Futebol, com a realização de quatro pelejas no dia 16 de Julho: Uruguai x Tchecoslováquia, em Berna — Áustria x Escócia, em Zurique — França x Iugoslávia, em Lausane — Brasil x México, em Genebra.

Tôdas as delegações concorrentes já se acham na Suiça, e na opinião dos entendidos a seleção da Hungria está cotada como franca favorita do certame mundial, em face dos últimos resultados alcançados em "matches" amistosos, principalmente a sensacional vitória sôbre a Inglaterra por 7 x 1.

Na cotação dos catedráticos o Brasil e o Uruguai estão situados no segundo pôsto, muito distanciados do favorito.

A Inglaterra foi cotada em 4.º lugar, apesar dos revezes frente a Hungria e a Iugoslávia.



Flagrantes da peleja Suiça x Alemanha, que terminou a favor dos helvéticos por 5x3. Ao alto: a equipe da suiça, vendo-se da esquerda para à direita, Boquet, Stuber, Vonlathen II, Ballaman, Kernen, Meier, Fesselet, Antenen, Eggimann, Fatton, Casali I. Ao centro, o médio germânico Mai disputando com Fesselet, e em baixo, defesa do goleiro alemão Kubsch



COMO APRENDER A DANÇAR



5ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início, sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Rua da Liberdade número 120 —— São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 50,00 — Caixa Postal 649 — S. Paulo.
A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

NUMEROS DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO DE 1954

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
	Jogos				Pontos		Goals			
1.º FLUMINENSE	3	3	—	—	6	—	10	2	8	—
1.º CORÍNTIANS	3	3	—	—	6	—	10	5	5	—
2.º PALMEIRAS	5	4	1	—	9	1	11	5	6	—
3.º FLAMENGO	3	2	—	1	4	2	5	3	2	—
4.º VASCO DA GAMA	4	2	—	2	4	4	8	11	—	3
4.º SÃO PAULO	4	2	—	2	4	4	5	5	—	—
4.º PORTUGUÊSA	2	—	—	2	—	4	1	6	—	5
5.º AMÉRICA	4	1	—	3	2	6	7	9	—	2
6.º SANTOS	5	1	—	4	2	8	9	12	—	3
7.º BOTAFOGO	5	—	1	4	1	9	8	16	—	8

Total de "goals" em 19 jogos: 74 (Setenta e quatro).

Artilheiros — 1.º Quincas (Fluminense) — 6; 2.º Vinicius e Dino (Botafogo), Sabará (Vasco), Jair (Palmeiras) e Vasconcelos e Tite (Santos) — 3; 3.º Dejair e Naninho (Vasco), Moacir e Nei (Palmeiras), Vassil e Simões (América), Evaristo (Flamengo), Valter (Santos), Valdo (Fluminense), Simão, Paulo e Nardo (Coríntians) e Haroldo (S. Paulo) — 2; 4.º Zèzinho, Paulinho e Maurício (Flamengo), Carlyle e Garrincha (Botafogo), Vavá (Vasco), Villalobos e Telê (Fluminense), Denoni, Ramos e Alarcon (América), Turcão e Dino (São Paulo), Joel (Santos), Elzo (Palmeiras) e Renato (Portuguêsa) — 1.

Total de rendas em 19 jogos: Cr$ 5.791.696,90.

Próxima rodada: Hoje — quarta-feira, América x Fluminense, no Maracanã — Portuguêsa x Santos, no Pacaembu — Sábado, Vasco x América, no Maracanã — São Paulo x Portuguêsa, no Pacaembu. Domingo: Fluminense x Coríntians, no Maracanã — Santos x Flamengo no Pacaembu.

TORNEIO RIO S. PAULO 1954	AMÉRICA	BOTAFOGO	FLAMENGO	FLUMINENSE	VASCO	CORINTIANS	PALMEIRAS	S. PAULO	SANTOS	PORTUGUÊSA
AMÉRICA	■		0-1			3-4		2-3	2-1	
BOTAFOGO		■		0-4	3-5	1-2	2-2		2-3	
FLAMENGO	1-0		■		4-1		0-2			
FLUMINENSE		4-0		■					2-1	4-1
VASCO		5-3	1-4		■	1-4		1-0		
CORINTIANS	4-3	2-1			4-1	■				
PALMEIRAS		2-2	2-0				■	1-0	4-3	2-0
S. PAULO	3-2				0-1		0-1	■	2-1	
SANTOS	1-2	3-2		1-2			3-4	1-2	■	
PORTUGUÊSA				1-4			0-2			■

Têrça-feira, dia 1.º de Junho

Olaria 5 x Tenerife 2 (1x1). Em Tenerife — Gringo (2), Mário (2) e Washington, do Olaria — Tomás e Ariarte, do Tenerife. **Olaria** — Celso, Osvaldo e Olavo; Moacir, Maxwell e Ananias; J. Alves, Washington, Gringo, Rafael e Mário. **Tenerife** — Garatea, Perla e Chichio; Llanos, Villar e Fernandez; Tomás, Julio, Lasquivar, Ariarte e Pasquilho.

Quarta-feira, dia 2 de Junho

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

São Paulo 2 x Santos 1 (2x1). No Pacaembu. Turcão e Haroldo, do São Paulo — Vasconcelos, do Santos — Juiz: Cataldi, regular. Cr$ 126.850,00. **São Paulo** — Bertolucci, Clelio e Turcão; Pé de Valsa, Vitor e Nilo; Haroldo, Marruci, Rodrigo, Dino e Canhoteiro. **Santos** — Samarone, Hélvio e Feijó; Urubatão, Formiga e Zito; Nicácio (Hugo), Álvaro, Valter, Vasconcelos e Tite.

Flamengo 1 x América 0 (0x0). No Maracanã — Maurício. Juiz: Armental, fraco. Cr$ 360.029,60. **Flamengo:** Garcia, Marinho e Pavão; Tomires, Jadir e Jorge (Osni); Paulinho, Duca, Maurício, Evaristo e Zagalo. **América** — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Ramos, Vassil, Simões (Leônidas), Denoni (Valeriano) e Ferreira.

Em Vitória — Fluminense 2 x E. C. Vitória 0 — Valdo (2).

Quinta-feira, dia 3 de Junho

Madureira 4 x S. V. Chemie 1 — Em Berlim, zona soviética — (3x1). — Milton, Mauro, Bira e Joel do Madureira — Valter, do Chemie.

São Cristóvão 1 x Alliancen 0 — Em Copenhague, Dinamarca — **São Cristóvão** — Hélio, Manfredo e Ivan; Alves, Severino e Décio; Arlindo, Cosme, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Sábado, dia 5 de Junho

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

São Paulo 3 x América 2 (3x1). — No Pacaembu — Dino, Haroldo e Joel (contra), do São Paulo — Simões e Alarcon, do América — Juiz: Gama Malcher, bom. Cr$ 105.260,00. **São Paulo** — Bertolucci, (Costa), Clélio e Turcão; Pé de Valsa, Vítor e Nilo; Haroldo, Gino (Zeola), (Lanza), Rodrigo, Dino e Canhoteiro. **América** — Osni, Joel (Cacá) e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Ramos, Vassil, Simões (Alarcon), Denoni e Ferreira (Jorginho).

Santos 3 x Botafogo 2 (Santos 1x0) — No Maracanã — Tite (2) e Joel, do Santos — Dino e Garrincha, do Botafogo — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, regular. Cr$ 68.893,10. — **Santos** — Manga Cássio e Feijó; Urubatão, Formiga e Zito; Joel, Valter Álvaro, Vasconcelos (Hugo) e Tite **Botafogo** — Amauri, Tomé e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, (Neivaldo), Dino, Carlyle, Jaime (Garrincha) e Vinicius.

Domingo, dia 6 de Junho

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Palmeiras 2 x Flamengo 0 (1x0). No Maracanã. Jair e Elzo. Juiz: João Batista Laurito, fraco. Cr$ 642.280,70. **Flamengo** — Garcia, Marinho (Tião) e Pavão (Valter); Tomires, Jadir e Jordan; Joel, Duca, Zèzinho (Maurício), Evaristo e Zagalo. **Palmeiras** — Cavani, Manoelito e Cação; Fiúme, Tocafundo (Valdemar) e Dema; Nei (Otávio), Moacir, Liminha (Matos), Jair e Elzo.

Coríntians 4 x Vasco 1 (Coríntians 1x0). No Pacaembu — Nardo (2) Simão e Paulo do Coríntians — Sabará, do Vasco — Juiz: Lorenzo Cataldi, regular. Cr$ 470.865,00. **Coríntians** — Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo (Nardo), Rafael (Carbone) e Simão. **Vasco** — Osvaldo, Dario e Beline; Amauri, Laerte e Beto (Alfredo); Sabará, Iêdo, Vadinho (Naninho), Alvinho e Dejair.

E. C. Juiz de Fora 2 x Fluminense 1 (Fluminense 1x0). Em Juiz de Fora — Gino (2), do Juiz de Fora — Esquerdinha, do Fluminense — Juiz Heitor de Oliveira, bom. Cr$ .... 120.436,00. **E C Juiz de Fora** — Páviu (Tonico), Tetraldo (Masco) e Luís Gonzaga; Gabriel, Ari Costa e Pedro; Gino, Pirilo (Ari Jordão), Haroldo, Amarilho e Murilo (Pirilo). **Fluminense F. C.** — Adalberto (Jairo), Pindaro e Duque; Jair (Vitor), Edson (Gilberto) e Bigode; Telê, Villalobos (Milton), Emilson (Larri), Ramiro e Esquerdinha.

TIMES BRASILEIROS NO EXTERIOR

Troyes 3 x Olaria 1 (2x1). Em Paris — Tomaz, Pietozi, Linkler, do Troyes — Gringo do Olaria.

Madureira 2 x S. V. Motor 2 — Em Berlim — Zona soviética.

São Cristóvão 1 x Seleção Dinamarquesa da Fiônia 1 — Em Copenhague.

Torneio Início...

(Continuação da pág. 13)

América — Georgea — Glaura — Anita — Assilde — Amália — Neli e Mercês.

Flamengo — Leila — Marlene — Pequenina — Carminha — Marina — Godinha — Ligia e Osvaldira.

Tijuca — Léa — Sônia — Tecla — Ingrid — Enide — Eurídice — Ingerborg e Edna.

Botafogo — Marise — Idalina — Gilda — Margarida — Terezinha — Irani — Roma — Iara e Ana Maria.

Bangu — Maria Aparecida — Lubéria — Lucira — Orquídea — Lizete e Iolanda.

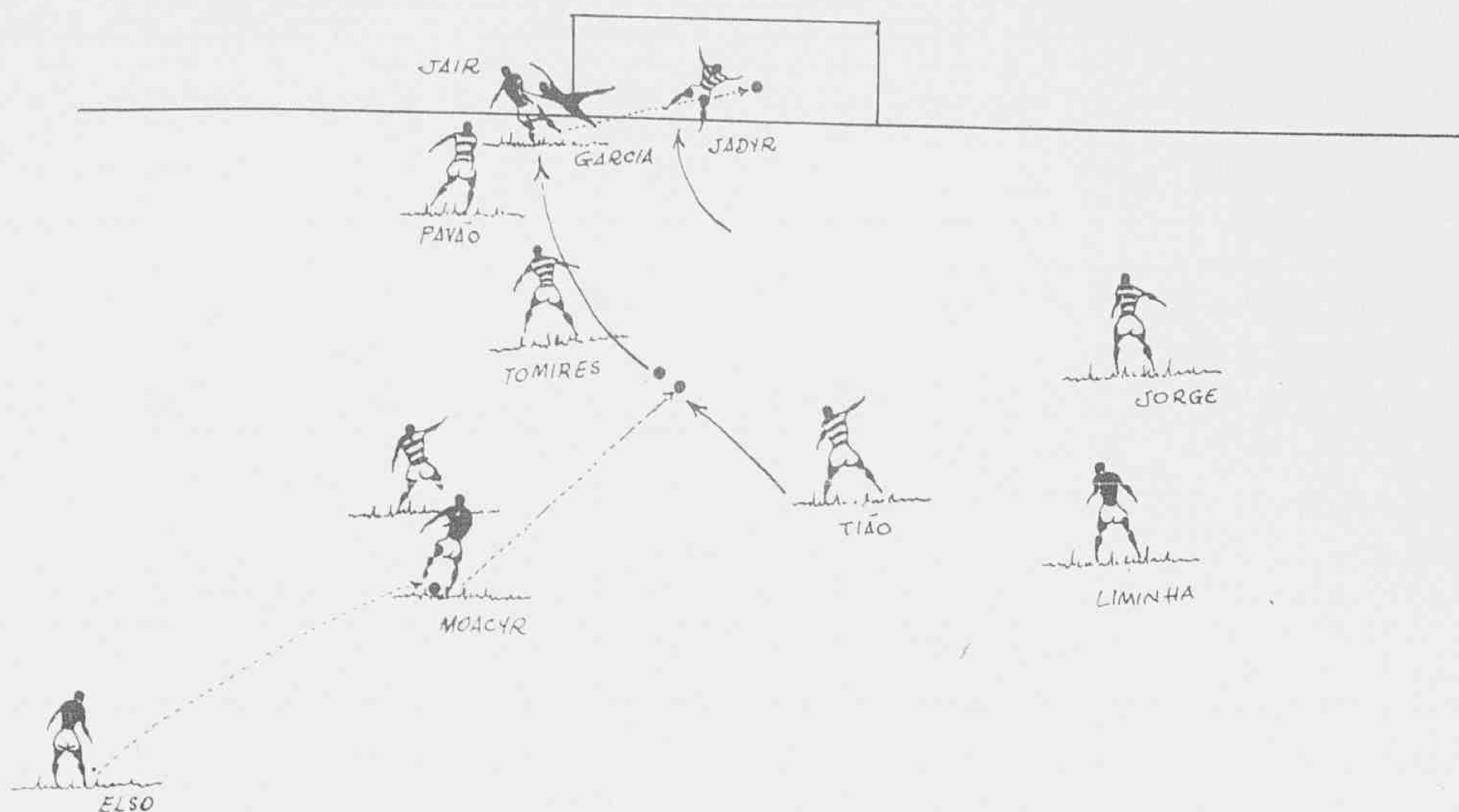
CAPA E CONTRA-CAPA

CAPA: Dario o zagueiro que o Vasco trouxe da Bahia para o seu plantel no seu bem intencionado programa de renovação de valores. — (Foto de Alberto Ferreira).

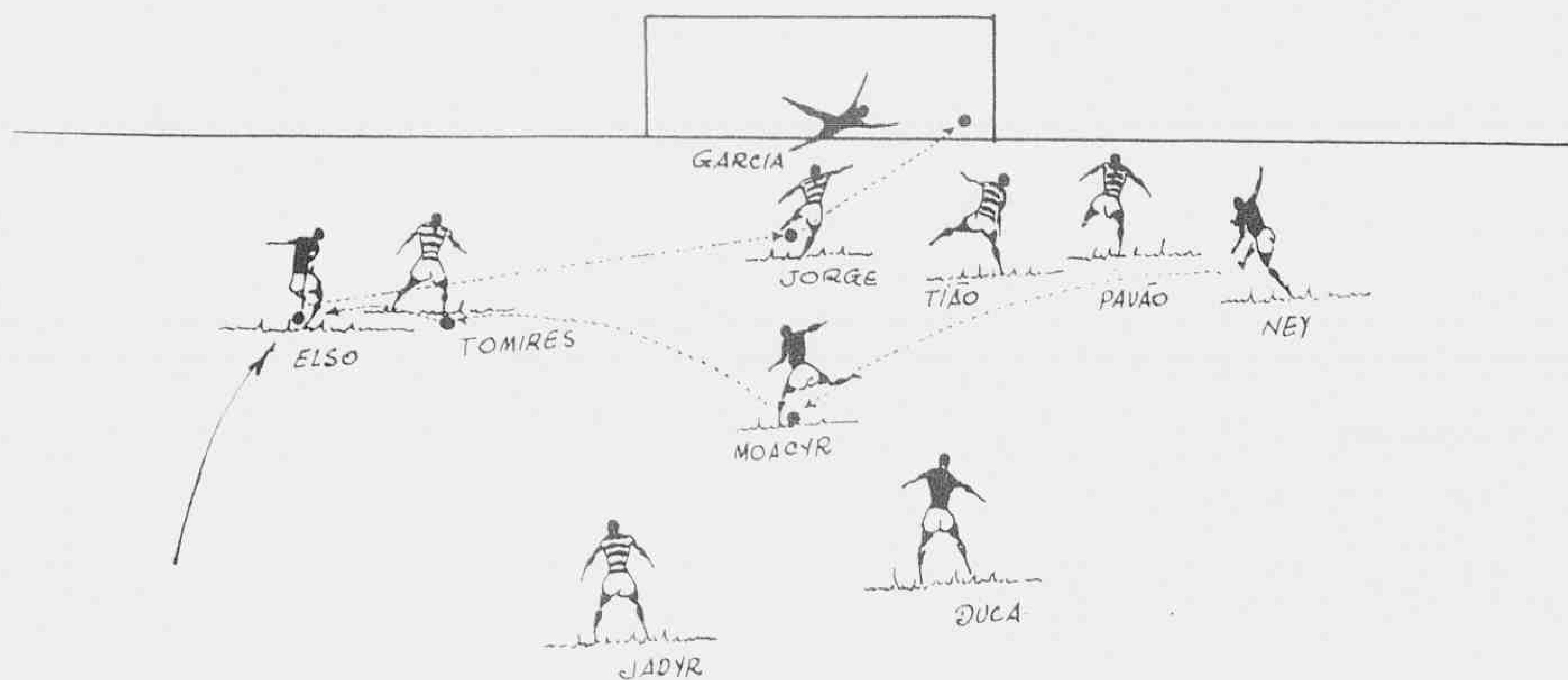
CONTRA-CAPA: Centro de Garrincha que Carlyle tentou golpear no ar, num salto espetacular, frente a meta santista — (Foto de Alberto Ferreira).

PALMEIRAS 2 x 0 FLAMENGO

OBSERVADOR: ARMANDO NOBREGA — GRÁFICOS: WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL DO PALMEIRAS - JAIR



2º GOAL - PALMEIRAS - ELSO



SANTOS 3 X BOTAFOGO 2